

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2890

QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1987

PREÇO: 30\$00

## ILHA DA MADEIRA TÃO PERTO E TÃO LONGE!

Para nós, que vivemos no Continente, a Madeira continua a ser uma meta difícil de alcançar.

Julgamos ser mais fácil (é, com certeza) visitar Genebra, Paris ou Londres, do que viajar até à pérola do Atlântico. Repetem-se as dificuldades de há cinco e dez anos. Não há aviões que cheguem para tantos interessados. Os passageiros acumulam-se no pequeno aeroporto de Santa Catarina, para regressarem a Lisboa ou ao Porto. É um verdadeiro martírio que se estende até de madrugada. É assim no Verão, é assim no mês de Dezembro, queremos ser sempre assim.

Adoramos essa ilha - feita - cascata, diante do Atlântico. No mundo inteiro julgamos ser difícil encontrar um quadro assim. Sentimo-nos particularmente atraídos pelas flores, pelo mar, pelos montes, pelas piscinas, pelo artesanato, pelas bananas... E, entretanto, sentimos ainda no nosso espírito, as marcas profundas da catástrofe aérea que enlutou Portugal inteiro há bem poucos anos quando ali se despenhou um avião. Contrariante, ainda, foi certa lua-de-mel (de um familiar) que se prolongou para além do previsto, por causa de uma greve e nos levou da nossa bolsa particular uns bons escudos...

A Madeira (como os Açores) terá de se

aproximar mais de nós nas ligações aéreas com o Continente. Não podemos (como aconteceu agora) tentar arranjar lugar num avião e receber a informação de que deveríamos ter feito o pedido de reserva de lugar «em Maio ou Junho»!

Os responsáveis madeirenses (como os açorianos) terão de lutar por outras condições de transporte entre as suas terras e Portugal continental, em especial Lisboa e Porto.

A distância, em espaço e em tempo, favorece um divórcio injustificado e inconcebível, a prejudicar todo o tipo de relações entre insulares e continentais.

Não se pretende que para uma viagem ao Funchal, a Porto Santo ou a Ponta Delgada, seja tão fácil como adquirir um bilhete de comboio entre Espinho e Lisboa, por exemplo; mas o que não se deseja é que as dificuldades sejam tantas como aquelas que efectivamente existem.

Se assim não fosse, o Sporting de Espinho teria sido, quantitativamente, melhor acompanhado na sua deslocação ao Estádio dos Barreiros. Teriam sido mais uns tantos a «descobrir» a Madeira e enamorarem-se pelas suas belezas, com vontade de voltar...

ÁLVARO GRAÇA

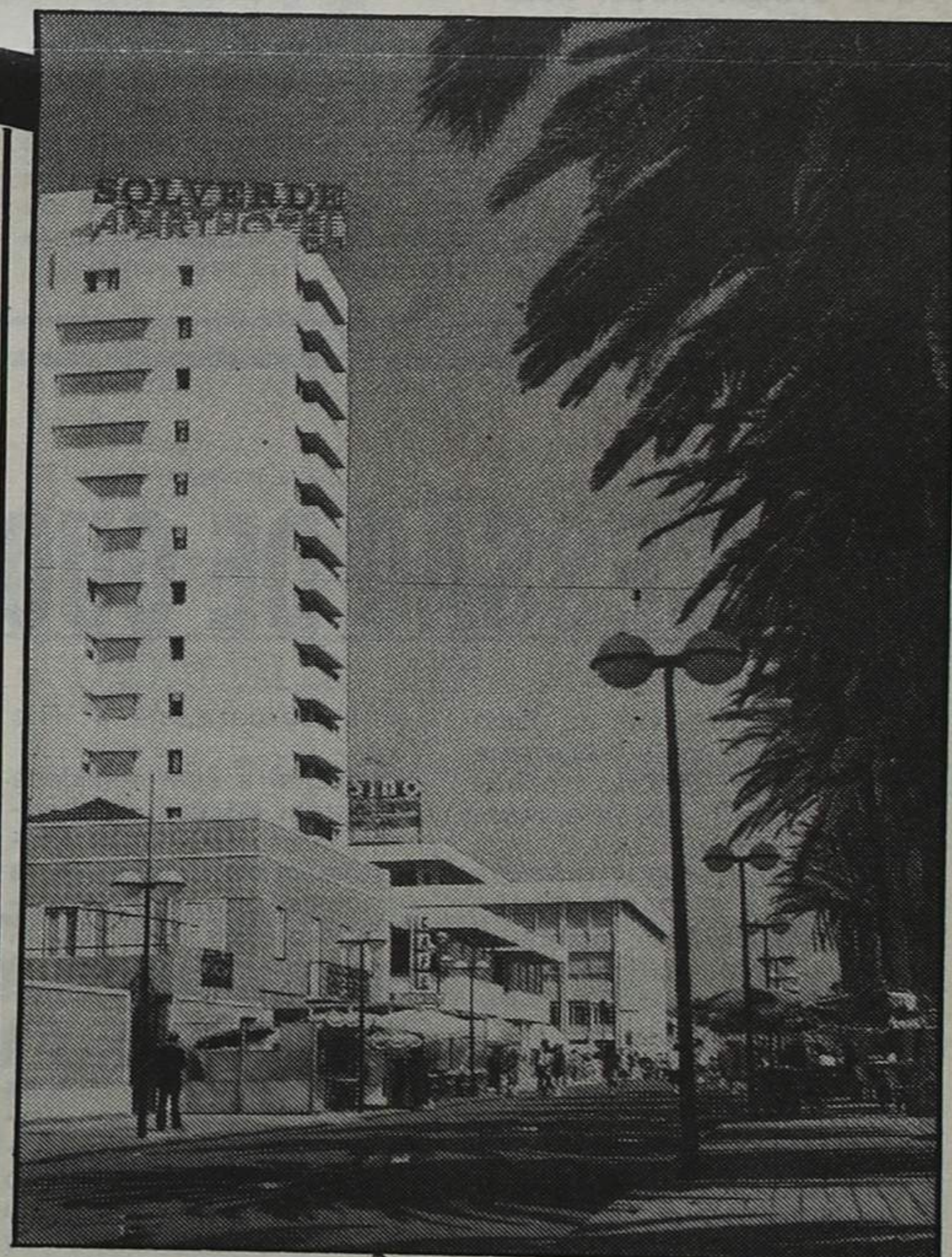
## PRIMEIRA ESTREIA É ACONTECIMENTO

# CINEMA SOLVERDE ABRE AS PORTAS A «JAMES BOND»

□ PÁGINA 4

«PICADEIRO»: QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ

□ PÁGINA 3



FENÓMENO SOCIAL MIGRATÓRIO PREOCUPA IGREJA

PÁGINA 5

## CASINO FAZ NOVO MILIONÁRIO!

# «JACK-POT» DE 5 MILHÕES PARA FELIZARDO DA RÉGUA

Na noite de sábado o Casino Solverde fez mais um milionário, na pessoa de um cidadão do Peso da Régua, de 48 anos de idade, neste momento a passar férias em Espinho.

Três moedas de 25 escudos bastaram para «sacar» nada menos de cinco milhões, trezentos e quarenta e quatro mil escudos, verba que já tem sido ultrapassada noutras jogadas e no mesmo casino, por outros felizardos, mas que deixou, naturalmente, o novo milionário a «falar sozinho».

## MARÍTIMO, O-ESPINHO, O POUÇOS MAS BONS OS QUE FORAM AO FUNCHAL

• DO ENVIADO ESPECIAL «DE» COM O PATROCÍNIO DA AGROS

□ PÁGINA 6



## DOMINGO NO «AVENIDA»

# «TIGRES» E «LEÕES» NUMA LUTA DE «FERAS»

□ PÁGINA 8



# BRASIL CHORA A VINDA DE ADO

□ PÁGINA 6

PUBLICIDADE

# «MORADORES PROTESTAM CONTRA DISCOTECA»

Reportando-se à notícia com o título em epígrafe, o sr. Alvaro Sabença, responsável da discoteca «Spinus», da Rua 9, n.º 87, fez-nos chegar o seguinte esclarecimento:

«... Dada a natureza e o teor manifestamente falso da notícia, que responsabiliza única e exclusivamente quem subscreveu tal abaixo-assinado, muito agradeço mandem publicar o que passo a transcrever:

«1.º - O início do projecto da Discoteca «Spinus» data de 1984 tendo ao longo destes três anos o referido projecto sido apresentado e aprovado pelas seguintes autoridades oficiais: Câmara Municipal de Espinho, Direcção-Geral de Turismo, Direcção-Geral de Espectáculos, Direcção-Geral de Portos, Direcção-Geral da Marinha e Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico;

«2.º - Neste projecto esteve envolvida uma equipa de três arquitectos, cabendo-me no entanto salientar que um dos referidos arquitectos e responsável principal, é pessoa de inegável valor e mérito - professor da Faculdade de Belas Artes do Porto - com vastíssimas provas dadas de grande qualidade de execução dos seus projectos, planos e estudos urbanísticos, bem como estiveram envolvidos cinco engenheiros de elevada e reconhecida competência nos diferentes campos em que foi solicitada a sua intervenção técnica;

«3.º - Muito embora se tenha salvaguardado e recu-

perado a estrutura exterior do prédio e que representou um custo adicional extremamente gravoso, mas que permitiu felizmente preservar a identidade arquitectónica/característica de um edifício que faz hoje parte do historial urbanístico da cidade, foram

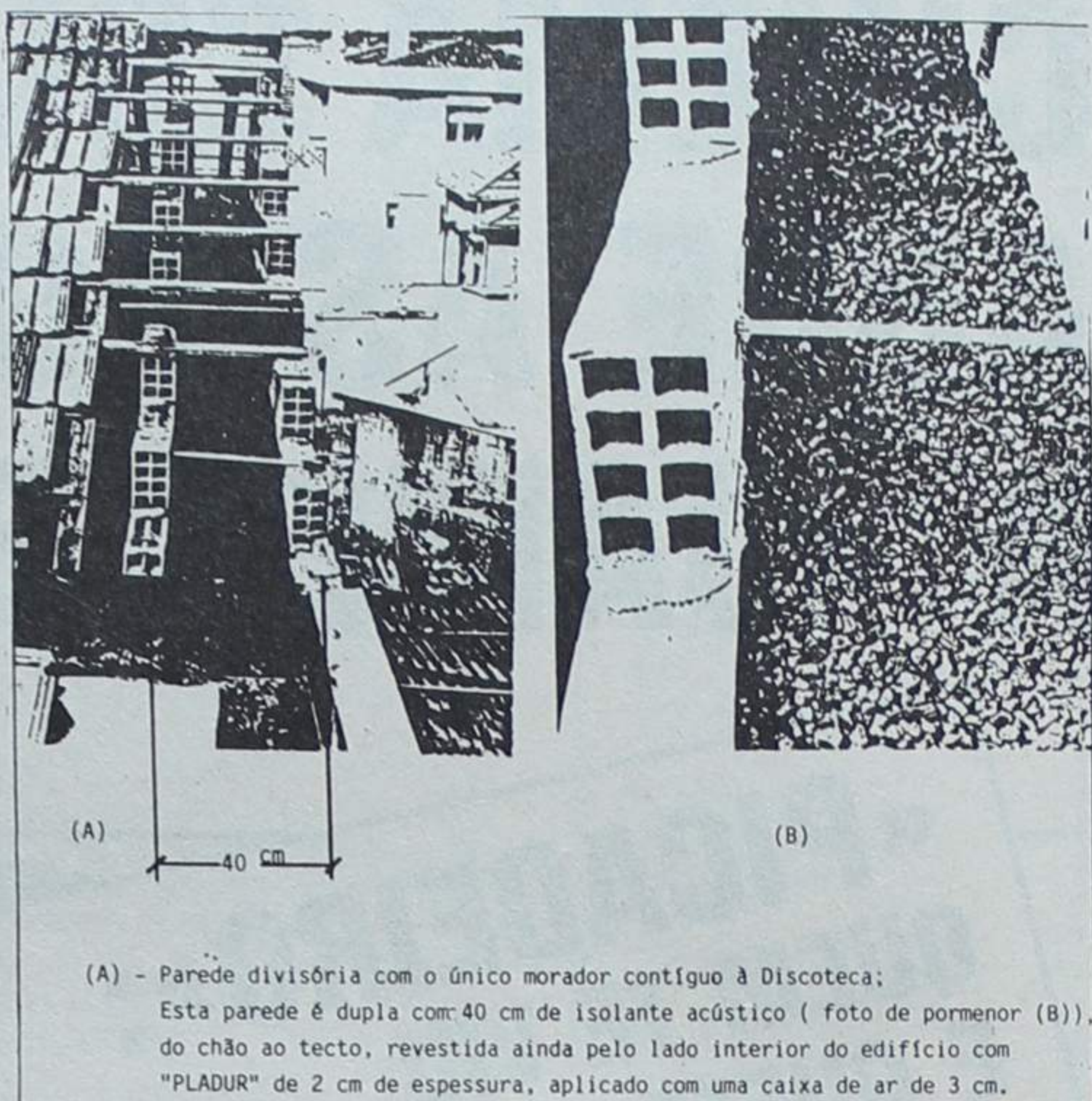
«4.º - E se outros argumentos e factos não existissem, para provar o teor manifestamente detraitor utilizado pelo primeiro assinante e daqueles quatro que entenderam dever acompanhá-lo, será suficiente esclarecedor referir o facto de outros moradores se terem

cessado o facto de certas mentalidades conservadoras tentarem resistir à evolução de Espinho no verdadeiro sentido para que está vocacionado como pólo de atracção turística e recreativo, tentando impedir iniciativas e empreendimentos que representam motivos de animação turística extremamente catalizadores e importantes:

«6.º - Publicamente solicitado aos referidos moradores que assinaram o abaixo-assinado para no mais curto espaço de tempo me apresentarem as suas moradas, de forma a permitir que seja efectuada uma medição acústica por técnicos especializados e acompanhados das autoridades competentes, caracterizando e só assim os níveis de poluição sonora;

«7.º - Finalmente e não se verificando o pressuposto e a confirmação do que foi transcrito publicamente no abaixo-assinado, reservo-me o direito de agir judicialmente contra todos aqueles que assinaram e que, dado o tratamento público que lhe quiserem dar, foi consequentemente lesivo dos meus interesses e ofensivo do bom nome.

«Do teor desta resposta foi dado conhecimento ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho e director regional do Ambiente e Recursos Naturais, do Porto».



(A) - Parede divisória com o único morador contíguo à Discoteca; Esta parede é dupla com 40 cm de isolante acústico (foto de pormenor (B)), do chão ao tecto, revestida ainda pelo lado interior do edifício com "PLADUR" de 2 cm de espessura, aplicado com uma caixa de ar de 3 cm.

Gravura anexada por Alvaro Sabença ao seu esclarecimento

contudo no seu interior e durante a execução da obra, utilizados os materiais de tecnologia mais avançada de forma a garantir inequivocamente a segurança de quem a frequenta e a tranquilidade dos residentes.

recusado a assinar e a apadrinhar tal abaixo-assinado por o considerarem falso e visar fins bem diferentes dos invocados;

«5.º - Não é certamente estranho a todo este pro-

## BALANÇO DE JULHO

# CRIMINALIDADE AUMENTOU

A criminalidade aumentou substancialmente durante o mês de Julho último, em Espinho, nomeadamente as acções de roubo, sendo esta subida mais notória nos furtos a pessoas, habitações e interior de viaturas.

Entretanto registou-se uma pequena descida nas queixas por agressão e cheques sem provisão. Verificou-se ainda um caso de droga do qual não nos foram dados pormenores.

Durante o passado mês de Julho a PSP deteve 13 pessoas por vários motivos, salientando-se uma por posse ilegal de arma branca.

Foi recuperada uma motorizada de valor não indicado, bem como diversos artigos, provenientes de vários furtos, tudo no valor de 174 mil 455 escudos.

As queixas foram 11 por agressão e uma por emissão de um cheque sem cobertura no valor de 982 mil 361 escudos.

Numa Operação Radar a PSP apreendeu cinco cartas de condução por excesso de velocidade.

Também em Operações Stop e outras acções de fiscalização, de rotina, levadas a efeito por esta entidade policial, foram fiscalizadas inúmeras viaturas de vários tipos, resultando a elaboração de 633 autuações diversas ao código da estrada.

Foram ainda efectuadas várias operações conjuntas, de fiscalização, com a Inspeção-Geral do Trabalho, em vários veículos automóveis, tendo-se verificado infracções diversas.

Em rusgas efectuadas pela PSP foram controladas 56 pessoas, em estabelecimentos comerciais, tendo sido capturadas dez por motivos diversos.

Dos 29 acidentes de viação, ocorridos na via pública, resultaram 14 feridos leves e 3 graves. Ainda, na via pública, foi feito controlo de alcoolemia a dois condutores tendo um deles acusado taxa positiva.

## CONTINUAM A ARDER

Três incêndios marcaram a tarde da passada segunda-feira, no que toca às actividades dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Assim, logo ao princípio da tarde, precisamente ao cair das 13.05 horas, deflagrou incêndio numa mata, em Anta. O segundo acabaria por surgir pelas 16.15 horas, também em mata, perto da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Ambos foram de pequena monta e extintos em poucos minutos.

Cerca das 16.25 horas deflagrou um outro incêndio, pe-

queno, dentro da cidade. De facto, numa residência da rua 25, alguém se esqueceu de uma panela ao lume e... o inevitável aconteceu.

Entretanto, no domingo, às 20 horas, as chamas invadiram uma fábrica de corticeira, no Monte Lírio, em Anta. Este necessitou das duas corporações de bombeiros de Espinho mas, por pouco tempo, pois rapidamente acabaria por ser extinto.

Quanto às causas do incêndio e ao prejuízo por este causado ainda não se conhecem valores.

Defesa de Espinho - 2890 - 27/8/87

# CESSÃO DE QUOTA E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia dezassete de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ANTONIO ALVES PEREIRA DA ROCHA, e mulher, PALMIRA PINTO DA ROCHA, casados em comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, onde residem na Rua do Peso.

SEGUNDO - IRENE MARIA PINTO DA ROCHA, solteira, maior, natural da mesma de Silvalde, residente com os anteriores.

TERCEIRO - DORINDA ISABEL PINTO DA ROCHA, solteira, maior, natural da mesma de Silvalde, onde reside com os anteriores, que outorga por si e como gestora de negócios de seu irmão ALBERTO MANUEL PINTO DA ROCHA, casado com Maria Manuela Moreira Lopes da Rocha, em comunhão geral de bens, natural da dita de Silvalde, residente na Rua de

Santa Bárbara, n.º 4, Rio Maior.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal. O primeiro outorgante declarou que, ele e sua mulher, segunda e terceira outorgantes, são sócios, sendo ele o único gerente, da sociedade «A. PINTO & ROCHA, LIMITADA», com sede na dita Rua do Peso, com o capital social de cinco milhões de escudos, integralmente realizado em dinheiro, possuidora do cartão de identificação de pessoa colectiva número 501724680, válido até 21 de Outubro de 1989 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho de Espinho sob o número quatrocentos noventa e quatro, a folhas quarenta e nove, verso, do livro C-dois constituída por escritura de oito de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, a folhas setenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório noventa e oito-B.

Que o capital social corresponde a quatro quotas, sendo uma de três milhões de escudos pertencente a ele, primei-

ro outorgante, uma de um milhão de escudos da sócia PALMIRA PINTO DA ROCHA e duas de quinhentos mil escudos cada, pertencentes, uma à sócia IRENE MARIA PINTO DA ROCHA e a outra à sócia DORINDA ISABEL PINTO DA ROCHA.

Que ele primeiro outorgante divide aquela quota de três milhões de escudos em duas, uma de dois milhões e quinhentos mil escudos que reserva para si e outra de quinhentos mil escudos que por igual preço cede ao referido ALBERTO MANUEL PINTO DA ROCHA, seu filho, que desta forma entra para a sociedade como novo sócio.

As segunda e terceira outorgantes, como filhas dos primeiros, declararam consentir nesta cessão.

E que tendo o cedente recebido o indicado preço dá como efectuada a cessão. A terceira outorgante, na qualidade invocada, declarou que aceita esta cessão para o seu gestido, o qual aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Declararam mais todos eles, em representação da socie-

dade, que consentem nesta cessão.

Declararam ainda que em consequência desta divisão e cessão de quota, alteram o artigo segundo do pacto social, assim:

SEGUNDO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos e corresponde às quotas dos sócios do seguinte modo:

Ao sócio ANTONIO ALVES PEREIRA DA ROCHA uma quota de dois milhões e quinhentos mil escudos; à sócia PALMIRA PINTO DA ROCHA uma quota de um milhão de escudos; e a cada um dos três restantes sócios, IRENE MARIA PINTO DA ROCHA, DORINDA ISABEL PINTO DA ROCHA e ALBERTO MANUEL PINTO DA ROCHA uma quota de quinhentos mil escudos.

Adverti os outorgantes do registo deste acto no prazo de noventa dias e que para que este acto produza efeitos em relação ao dono do negócio, necessário se torna que ele o ratifique.

Arquivo a certidão passada

pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em 27 de Março findo, comprovativa de que a situação contributiva da sociedade está regularizada.

A primeira outorgante declarou que consente na cessão feita por seu marido.

Esclarece-se que os filhos do cedente são os ditos IRENE MARIA, DORINDA ISABEL e ALBERTO MANUEL.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos, tendo eu, Notária, por conhecimento pessoal verificado a qualidade e poderes dos referidos sócios.

(assinaturas ilegíveis)

Averbamento 1: ratificada hoje por instrumento arquivado sob o n.º 164, do maço do ano em curso, deste Cartório.

Espinho, 21 de Agosto de 1987

A Ajudanta do Cartório, (assinatura ilegível)

# TEXTOS DE PINTO COELHO

A Câmara Municipal de Espinho acaba de editar o boletim textos políticos de 1905-1910, do Dr. Joaquim Pinto Coelho. Este livro vem inaugurar a colecção «Autores Espinhenses», iniciativa que pretende homenagear todos os homens que, através da sua pena, dignificaram a cultura do país e principalmente deste concelho. Outros espinhenses de nascimento e de coração merecerão igual edição: Dr. Manuel Laranjeira, Carlos de Moraes, Padre André de Lima, Alberto Barbosa, Fausto Neves, Manuel Laranjeira (neto), Alvaro Pereira, Joaquim Tato, etc.

Esta colecção de textos políticos de Joaquim Pinto Coelho foi extraída da «Gazeta de Espinho», jornal de que foi director e que «mostra claramente a estatura moral, intelectual e política de um homem que viveu, intensamente, os problemas do seu país e de Espinho que tanto amou». A compilação, prefácio e notas estão a cargo de Francisco Azevedo Brandão.

## VARANDA

## DA COSTA VERDE

MELHORAMENTOS EM ESPINHO  
EM RITMO ACELERADO

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Creemos que a população espinhense estará de acordo em afirmar-se que o ano de 1987 foi realmente marcante para a vida local, já que se assistiu a uma aceleração do progresso, havendo coragem para sacudir, energicamente, o marasmo que progressivamente vinha envolvendo esta estância turístico-balnear, abrindo-se a perspectiva de um «volte face» qualitativo que se adivinhava cada vez mais difícil

Felizmente que os autarcas tiveram um assomo de brio, deram os primeiros passos... gigantes, foram bem sucedidos e com certeza irão continuar a proporcionar aos descrentes que a Rainha da Costa Verde «mora» ainda em Espinho, e que em breve será aquela super estância cosmopolita de outrora, com atracções socioturisticas de nível internacional, comprovado bairrismo e hospitalidade que impressionará os milhares de visitantes, que encontrarão nesta cidade locais privativos de lazer, bom e diversificado serviço hoteleiro e serviços de turismo devidamente reestruturados que ponham cobro

a uma série de anomalias de épocas de veraneio quase sempre concebidas de improviso.

ALGUNS PARDIEIROS  
DA BEIRA-MAR  
JÁ DERRUBADOS

Finalmente a demolição do quarteirão degradado da avenida marginal (que se aguarda, finda a época balnear, a respectiva urbanização), abriu novos horizontes, bem como os novos candeeiros e floreiras à beira-mar, que trouxeram um novo «visual», causando motivos de agrado na população. Pena que o chafariz e lagos «plantados» à

beira-mar não tenham qualquer serventia ou imponência de concepção. Por outro lado, registre-se a colocação (finalmente) dos candeeiros que faltavam na Avenida Oito, junto do Casino, lacuna que denunciámos várias vezes, em devido tempo, e simultaneamente a substituição de alguns outros, por mais potentes.

Com o encerramento da Rua 19, terminou-se um ciclo de incidentes no trânsito caótico, com aparcamentos selvagens em filas paralelas, perdendo-se de uma vez por todas a poluição que incomodava o mais pacato cidadão. Enquanto isso, apareceram as belas floreiras, as esplanadas dos cafés montadas nos passeios e até na própria via, e certamente que irão surgir os bancos para relaxe dos cidadãos que procurarão aquele local aprazível de lazer para repousar, enquanto outros se dirigem para o comércio local. Creemos ser possível realizar naquele troço de arruamento uma bela sala de visitas que proporcione a convergência de elevado número de público, num futuro próximo.

O «PICADEIRO»:  
QUEM TE VIU  
E QUEM TE VÊ!

Pena que o autêntico «ex-libris», chamado Avenida Oito, continue ainda desprovida do «charme» que outrora a notabilizou. Julgamos não ser difícil nem dispendioso construir-se um ou dois minipavilhões-bares, ladeando a cabina sonora, de molde a servir uma mais vasta esplanada que ocupasse o restante espaço devoluto. A exploração desses mesmos minipavilhões-bares poderia ou não ficar afecta aos cafés existentes no local.

Por outro lado, a barreira de interdição àquele espaço tem de ser efectiva, mesmo para as viaturas que constantemente invadem aquele recinto para descarregar bebidas, sem que exista postura camarária que obrigue a horário fixo para esse serviço, enquanto se exigirá de igual modo que as empresas usem os carros de mão para o transportes da mercadoria, como o fazem noutros locais, não acessíveis a veículos pesados. Só

dessa forma se preservará a integridade física das crianças e pessoas idosas que assim poderão passear tranquilamente naquele espaço célebre da vida turística espinhense. Actualmente o sinal de trânsito proibido é desrespeitado sucessivamente e as próprias floreiras que ladeiam o sinal, são desviadas a gosto dos automobilistas e camionistas, pasme-se!

No tocante à música emitida pelas cabinas quer da Avenida Oito, quer da Piscina Municipal, queremos aqui deixar vincada a sugestão de um lado ou do outro, a emissão chegar, na avenida marginal, até pelo menos à Rua 23. Dessa forma quebrar-se-ia a monotonia reinante, enquanto, simultaneamente, os veraneantes escutavam informações interessantes para a sua estada entre nós.

TRÂNSITO  
MAIS DISCIPLINADO  
MAS...

O novo sistema semaforico instalado na Rua 20 e na Ave-

nida 24, se bem que registre anomalias, no tocante à falta de braços sobre o eixo da via, à folhagem das árvores próximas que «escondem» os sinais colocados no passeio e também às lâmpadas fundidas que exercem vária confusão, cremos que no cômputo geral, foi uma medida acertadíssima, na medida em que veio facilitar imenso o tráfego intensíssimo que se regista nestas artérias.

Por outro lado, os parcómetros que vieram pôr fim aos aparcamentos selvagens, as passadeiras que facilitam o trânsito de peões nas nossas movimentadas e perigosas artérias e os jardins que foram devidamente tratados e apresentam um óptimo aspecto florido, são notas dignas de registo.

Não se pense, porém, que tudo é já um mar de rosas nesta cidade. Existe ainda um manancial de deficiências que anotaremos em apontamentos futuros, a fim de que desta forma a colaboração dos cidadãos comuns possa tornar-se útil aos nossos governantes.

## AO CESSAR FUNÇÕES...

LUÍS MARQUES MENDES  
SAÚDA «DE»  
E A IMPRENSA REGIONAL

Ao cessar as suas funções de secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e para os Assuntos Parlamentares, o Dr. Luís Marques Mendes dirigiu-nos um ofício de saudação ao nosso jornal e à imprensa regional, o qual vamos deixar aqui, na íntegra, com os agradecimentos devidos pelo amável gesto:

«No momento em que cesso as funções que exerci no X Governo Constitucional, com responsabilidades no sector da Comunicação Social, não quero deixar de saudar de uma forma muito especial a Imprensa Regional Portuguesa e, em particular, o Jornal que V. Exa. dirige.

«Ao longo de dezoito meses empenhei-me pessoalmente na dignificação dos jornais de âmbito regional, lutando para que os seus direitos e obrigações fossem, por todos, finalmente reconhecidos.

«E este empenhamento, como sabe, traduziu-se não só em palavras, mas em acções e medidas concretas.

«Nem tudo obviamente está feito. Mas tenho a consciência que a obra iniciada será prosseguida, com o mesmo dinamismo e entusiasmo pelo próximo Governo.

«Agradeço-lhe, por isso, penhoradamente, toda a colaboração e todo o estímulo que, directa ou indirectamente, me quiseram e souberam conceder, animando-me a prosseguir uma acção de justo reconhecimento do valor dos jornais regionais do nosso País.

«Com os melhores cumprimentos,

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e para os Assuntos Parlamentares,

Luís Marques Mendes

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

## PRECISA-SE

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE  
E INFORMÁTICA

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18192

«DEFESA  
DE ESPINHO»A MAIOR  
AUDIÊNCIA  
NA  
REGIÃO

## NOVO - DIFERENTE

## JARDIM-DE-INFÂNCIA

## EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) — Telef. 721468 — 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

## O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
PARA O NOVO ANO LECTIVOEMPRESA DO RAMO DA METALOMECÂNICA SITUADA ENTRE ESPINHO  
E ST.ª MARIA DA FEIRA, PRETENDE CONTACTAR

## ENG.º OU TÉCNICO QUÍMICO

PARA:

— DIRIGIR DEPARTAMENTO COM INSTALAÇÕES AUTOMÁTICAS DE ACABAMENTOS SUPERFICIAIS, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DE GALVANOSTEGIA E ENVERNIZAMENTO DE METAIS.

— DIRIGIR E ORIENTAR DEPARTAMENTO DE CONTROLO DE QUALIDADE DESSES MESMOS PRODUTOS.

OFERECE-SE:

— REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

— DISPONIBILIDADE IMEDIATA

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18325

A estreia do Cinema Solverde como cinema de estreia foi pretexto para analisarmos os problemas e as metas do único local em Espinho onde a «Sétima Arte» tem refúgio. Para nos ajudar nesta tarefa procurámos um dos administradores da empresa, o Eng.º

Ribeiro da Silva, que considerou muito difícil a repetição de nova «proeza». Falou-nos também do quanto é difícil escolher filmes de qualidade e da teimosia da Solverde em levar à sua sala filmes infantis, apesar das inúmeras dificuldades que estes acarretam.

## FILME-ESTREIA NO CINEMA SOLVERDE

### DIFÍCIL ESTREAR EM ESPINHO

James Bond está na cidade. A partir de amanhã, sexta-feira, e até ao fim do mês mostra, no Cinema do Casino Solverde, o seu mais recente «produto»: 007 - «Risco Imediato»! cujo protagonista é o «novíssimo» actor Timothy Dalton, que vem substituir Roger Moore e Sean Connery.

Para além dos ingredientes normais neste tipo de películas, há nele um sabor especial já que se trata de uma estreia a nível nacional - a primeira num cinema de Espinho.

Segundo o administrador da Solverde, Engenheiro Ribeiro da Silva, este filme, lançado em Portugal pela «Lusomundo», é estreado em Espinho dado o prestígio que aquela distribuidora reconhece à entidade exploradora do único cinema local.

No entanto, e ainda segundo o Eng.º Ribeiro da Silva, não se pode antever muito mais estreias no cinema local; tão-pouco se sabe quando será a próxima. O administrador da Solverde dá, para isso, algumas justificações: uma delas é que a relação custo/receita, num filme de estreia, passado numa cidade pequena é sempre desequilibrada. Põem-se ainda o problema da proximidade de

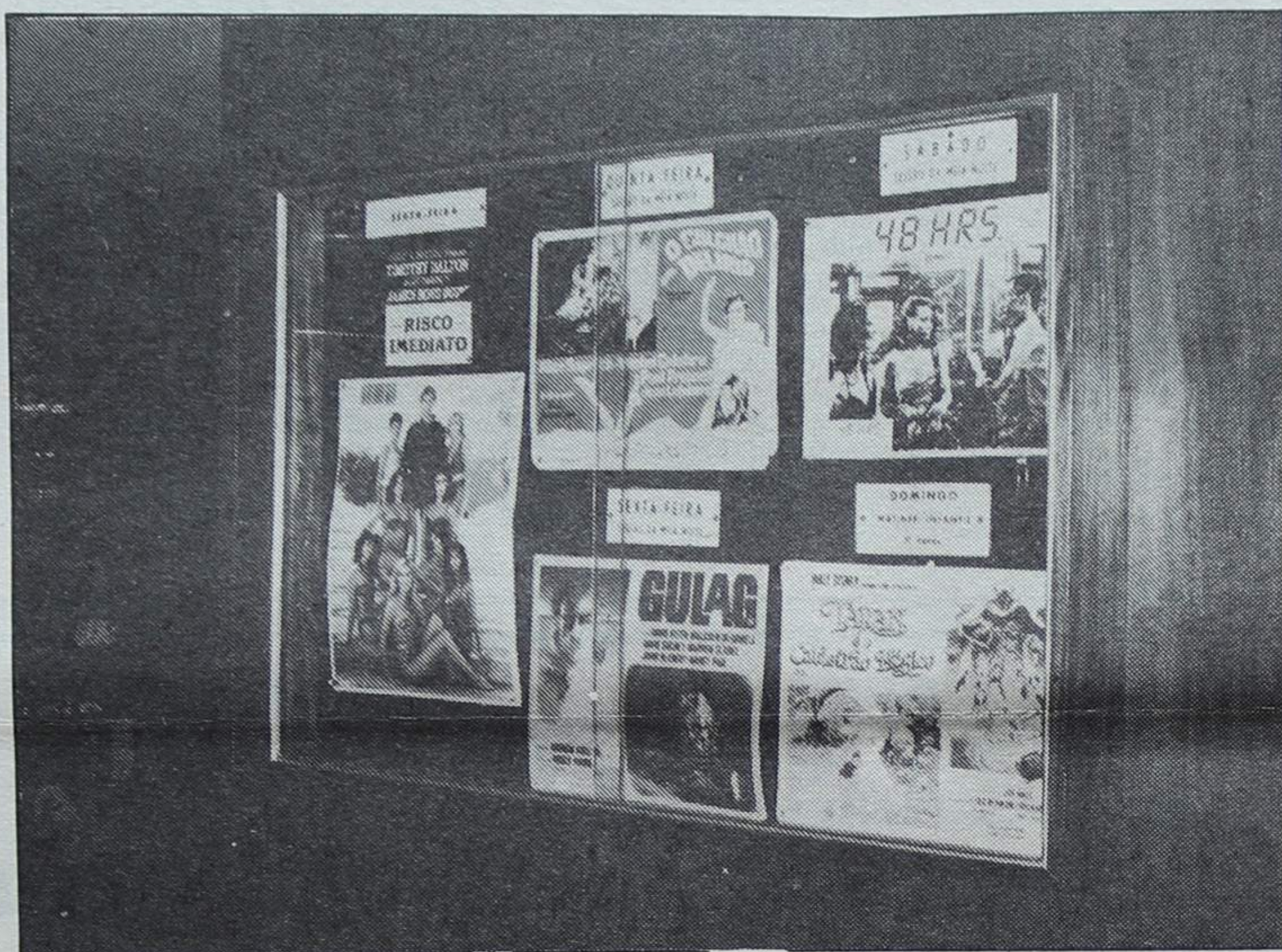
# PRESTÍGIO PARA A CIDADE MAS A TAREFA É DIFÍCIL

Espinho em relação ao Porto (cerca de 15 quilómetros), cidade onde passa a maior parte dos filmes em estreia; um terceiro e último ponto é que, por regra, os produtores privilegiam as cidades grandes (casos de Lisboa e Porto) nas estreias dos seus filmes.

### ESCOLHER FILMES: UM «BICO DE OBRA»

Mas nem só de estreias vive o Cinema Solverde, casa que, como outras do género, se debate com problemas de programação. Calcula-se em apenas três centenas o número de

das sessões destinadas à pequenada. Com um certo orgulho, o administrador da Solverde diz que a sua empresa continua a apostar nas «matinéas» infantis de domingo, apesar do grande prejuízo que dão, até porque os bilhetes são mais baratos.



«Fazer estreias numa cidade pequena é difícil; só com o prestígio da empresa se consegue e, mesmo assim...»

filmes que Portugal importa anualmente e, por exemplo, o Cinema Solverde passa, ao longo dos 365 dias, 104 dessas películas. Quer isto dizer que as opções de escolha são muito reduzidas.

É certo que há filmes nacionais mas quase que não se podem considerar, dado o seu escasso número.

Para o Eng.º Ribeiro da Silva, a aposta do cinema que a empresa explora, é na qualidade. Há, no entanto, outros factores a ter em conta, como, por exemplo, o gosto de alguns clientes em relação aos filmes de ficção, «westerns», etc., bem como os vários escalões etários e níveis culturais.

Conjugar tudo isto, tendo em conta 104 filmes entre 300, é «bico de obra».

### A APOSTA NO CINEMA INFANTIL

Como é óbvio, o Cinema do Casino pertence, pelo menos, o equilíbrio de exploração. Contudo, tem algumas preocupações em «tapar buracos» que, em regra, outros cinemas deixam em aberto. É o caso

Ainda a reforçar o problema, a aquisição de filmes infantis é difícil dada a sua escassez em relação às fitas para adultos.

Há pouco mais de dois anos, Pedro Bandeira Freire, o homem responsável pela programação deste cinema dizia:

«No nosso país há poucos filmes ao gosto dos miúdos até 8/9 anos, talvez porque não haja muita tradição de sessões infantis. Filmes em português, não há; só os de Walt Disney, dobrados em português-brasileiro. Aqui em Espinho, também passamos filmes como o «Charlot» mas as crianças não se interessam muito por eles. Depois põe-se, em muitos casos, o problema das legendas. E as pessoas comentam, de facto, que os filmes são sempre os mesmos. Pois é, mas não há outros!».

E a situação mantém-se. Além disso, há o problema da concorrência que a televisão faz; cada vez em maior número os miúdos, sem sair de casa, podem dispor de inúmeros filmes infantis para passarem os seus tempos de lazer. — FC

### NAS SUAS FÉRIAS LEVE

## «DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

## ROTEIRO

### ARTE

Continua patente, na Galeria de Arte do Casino, a exposição de pintura de Armando Anjos.

Nas telas deste artista «chamamos a atenção para o cromatismo das cores e da verdade da sua criatividade, aliada a uma apurada técnica cheia de pujança, conseguindo, de um «jacto», o que muitos só rebuscando obtêm».

Armando Anjos é natural de Lisboa e frequentou a Fine Arts School of Montreal, no Canadá, país onde realizou inúmeras exposições individuais e colectivas. Expôs ainda em várias localidades do país e no Brasil. Está representado em galerias particulares e organismos oficiais de Portugal, bem como em países como Inglaterra, Alemanha, Turquia, Canadá e Estados Unidos da América. Foi premiado na Exposição «Temas de Lisboa», no Palácio Foz, em 1980 e é membro do GAP - Grupo de Artistas Portugueses.

Esta exposição, patente até ao dia 3 de Setembro, é mais uma iniciativa da Solverde em colaboração com as Galerias Vandoma, do Porto.

### TELEVISÃO

**Sexta-feira, 28 - RTP 1** - 09.00, Mira/Rádio; 10.00, Abertura; 10.01, As dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.30, Desenhos animados; 13.50, Foi êxito na TV; 14.45, Desenhos animados; 15.00, Seja bem vídeo; 17.00, Ponto por ponto; 18.00, Sumário; 18.05, Brinca brincando; 18.30, Espaço; 19.20, Memória audiovisual; 20.00, Telegiornal; 20.30, Bolsa dia-a-dia; 20.35, Boletim meteorológico; 20.40, Mobil nos caminhos de Portugal; 20.55, A jóia da coroa; 23.25, Notícias; 23.35, Pela noite dentro. **RTP 2** - 17.15, Abertura; 17.16, Os imigrantes; 18.00, Countdown; 19.00, Simon Show; 20.00, Hitchoch apresenta; 20.35, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, Clube de jornalistas; 22.05, Os desastres da guerra; 23.00, Troféu.

**Sábado, 29 - RTP 1** - 10.00, Abertura; 10.01, Juventude e família; 10.50, He Man; 11.10, David o Gnome; 11.40, O anel mágico; 12.10, Desenhos animados; 12.20, O tempo e o vento; 13.00, Jornal de sábado; 13.10, Lucky Luke; 13.35, Akagera; 14.00, Videopolis; 14.40, Vida nova para comboio velho; 15.15, Recreio dos lisboetas; 17.20, O aventureiro; 18.15, Os filhos da pantera cor-de-rosa; 18.40, Quem te viu e quem TV; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 21.05, Boletim meteorológico; 21.10, 7 folhas; 21.40, 1.ª Bienal de arte «Marca-Madeira/87»; 21.55, E o resto são cantigas; 23.30, Hill Street; 00.19, Cinema da meia-noite. **RTP 2** - 10.00, Abertura; 10.02, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 15.55, Troféu; 21.20, RTP/ANO 30.

**Domingo, 30 - RTP 1** - 10.00, Juventude e família; 11.00, Terra de Santa Maria; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, 70 vezes 7; 12.30, TV Rural; 13.00, Jornal de domingo; 13.10, Viajar em Portu-

gal; 13.35, A ilha das borboletas; 14.00, Vamos dançar; 14.30, Lovejoy; 15.25, Troféu; 17.00, Primeira matinée «Meia de seda»; 19.00, Informação desportiva; 19.05, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Trovas Novas; 21.00, Optimista; 21.30, Dallas; 22.35, Domingo desportivo. **RTP 2** - 10.01, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.25, Entre barreiras; 13.55, Destino aventura; 14.50, Fantasia e realidade; 15.15, Festas e romarias em Portugal; 15.40, Documentário; 16.00, Bullman; 17.00, Troféu; 19.30, Palavras ditas; 19.55, Music Box; 20.55, Arte e Letras; 21.55, Cineclub; «A dama do arminho»; 23.30, Top vídeo.

### MÚSICA

O Clube Juvenil Tubo de Ensaio apresenta música ao vivo, pelas 22 horas, amanhã, sexta-feira e sábado. Por seu turno, e ao contrário do que chegámos a noticiar, Susan Corte Lomega actua, pela última vez, no Casino Solverde, sexta e sábado, no restaurante e boite. A acompanhá-la, as habituais variedades. Esta jovem luso-americana esteve entre nós no âmbito da programação promocional da Solverde.

### CINEMA

Tal como pormenorizámos num trabalho publicado nesta edição, o cinema do Casino Solverde traz à cena, a partir de amanhã, sexta-feira, e até à próxima quinta-feira, a estreia a nível nacional do filme «James Bond 077 - Risco imediato», para maiores de 12 anos. Quanto às restantes sessões, poderá ver hoje, na sessão da meia-noite, a película «Colchão em delírio», interdito a menores de 18 anos e amanhã, Gulag, para maiores de 12 anos.

No sábado, também para maiores de 12 anos, «48 horas».

Para todos, na matinée infantil, de domingo, que tem início às 11 horas, «Taran e o Caldeirão Mágico».

No sábado, porém, o Clube Juvenil Tubo de Ensaio apresenta, em sessão de vídeo, pelas 16.30 horas, o filme «O Exorcista», de John Boorman.

### ANIMAÇÃO

O Rancho Juvenil de Espinho vai actuar, no próximo domingo, pelas 17.30 horas, na Rua 19, no âmbito do programa de colaboração turística para a época balnear promovido pela Junta de Freguesia urbana.

Note-se que esta iniciativa termina já no próximo dia 8 de Setembro com um concerto pela Banda de Música de Espinho, também na Rua 19, das 22 às 23.30 horas.

### ARTESANATO

A «I Semana Luso-Venezuelana» está a decorrer, desde o passado sábado, e até domingo, em Arcozelo, integrada na Feira de Artesanato, iniciativa que mereceu já rasgados elogios por parte de entidades e Comunicação Social. Esta semana decorre em pavilhão próprio e nele poder-se-á admirar algum artesanato daquele país sul-americano.

## AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
27	Teixeira	Avenida 8	720352
28	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
29	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
30	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
31	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720092
1/9	Teixeira	Avenida 8	720352
2/9	Santos	Rua 19, n.º 263	720331

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	52\$85	58\$85
Alemanha	Marco	77\$80	79\$00
Bélgica	Franco	35\$42	35\$92
Brasil	Cruzado	2\$100	3\$600
Canadá	Dólar	106\$75	109\$25
Espanha	Peseta	1\$125	1\$245
E.U.A	Dólar	141\$75	145\$25
Finlândia	Marco	32\$05	32\$65
França	Franco	23\$25	23\$95
Holanda	Florim	69\$05	70\$15
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	231\$60	236\$10
Suécia	Coroa	22\$20	22\$70
Suíça	Franco	94\$00	95\$50
Venezuela	Bolívar	4\$50	5\$50

EM 25 DE AGOSTO DE 1987

## GEU APELA

• Aos jovens com idade superior a 12 anos:

Se estás interessado em te iniciares no campo da Observação Astronómica contacta o Grupo de Estudos do Universo, pelo telefone 725288, e marca um encontro.

• Aos pais:

Se estás interessado em que o seu filho desenvolva uma actividade extra-escolar, útil e salutar, então não hesite em contactar-nos.

# IGREJA PREOCUPADA COM O FENÓMENO SOCIAL MIGRATÓRIO

**Representantes dos Secretariados Diocesanos e da Obra Católica Portuguesa de Migrações, apoiados por elementos especializados nessa problemática, reuniram-se em Bragança de 14 a 17 de Julho, no seu encontro anual. Como conclusão dos seus trabalhos apresentam o seguinte comunicado aprovado pelo Presidente da Comissão Episcopal de Migrações, D. Eurico Dias Nogueira, e todos os participantes.**

A emigração de portugueses para o estrangeiro continua a ser um fenómeno social que deve preocupar a Igreja e o Estado. Fenómeno de longa data, em permanente evolução, exige uma atenta ponderação para maior empenhamento.

1. A situação de desemprego, de alguns baixos salários e de falta de habitação existente no nosso País, continua a alimentar a ideia do recurso à emigração, sobretudo nos jovens casais, mas as dificuldades que actualmente se verificam para a aceitação de trabalhadores estrangeiros em qualquer país reduzem, em muito, as possibilidades de saída.

O reagrupamento familiar aceite actualmente na CEE, não permite o trabalho legal mas somente a residência.

2. A emigração sazonal e o trabalho temporário poderão ser, no

futuro próximo, as únicas hipóteses oferecidas aos candidatos à emigração. Assiste-se já à contratação de mão-de-obra estrangeira para trabalhos temporários em países com elevada taxa de desemprego.

A emigração sazonal não dá resposta suficiente à necessidade de emigrar que se verifica, ainda hoje em Portugal. As ofertas de emprego chegadas do estrangeiro são cada vez em menor número e aumentam as exigências de competência e habilitações dos candidatos.

3. As empresas contratadoras de trabalhadores para alguns países recentemente abertos à mão-de-obra estrangeira, nem sempre são eficientes no pagamento dos salários, na observância das condições previamente acordadas e na transferência para Portugal das divisas justamente ganhas.

Repetidas queixas de grande número de trabalhadores portugueses, nesses países, aconselham aos eventuais interessados em emigrar, muita prudência e exigem das entidades oficiais a maior atenção quanto às suas condições de vida e de trabalho.

4. A emigração clandestina, que sempre existiu, assume, hoje, maior gravidade dada a impossibilidade de legalização posterior, a exploração dos empregadores e a iminência de expulsão.

Proliferam de novo, nos hossos meios urbanos e rurais, engajadores de pessoas que a tudo se sujeitam, encontrando nelas maneira fácil de extorquir quantias elevadas de dinheiro. Tal situação justifica e exige medidas rigorosas que evitem a desumana exploração de pessoas indefesas.

5. O regresso é uma parte integrante do fenómeno migratório. Constitui um direito de voltar ao país de origem para todos os que o desejarem e envolve uma opção delicada na qual ocupam lugar decisivo os jovens, filhos dos emigrantes.

Compete ao Estado aproveitar as capacidades e a experiência conseguidas no país de acolhimento, bem como facultar a boa aplicação das economias dos emi-

grantes em ordem à sua realização pessoal e ao enriquecimento do país.

Os que hoje regressam e foram um dom para as Igrejas de acolhimento, são uma esperança e um desafio para a Igreja de origem que deverá saber reconhecer e aproveitar a maturidade da fé adquirida nas Comunidades Cristãs dos países de emigração.

6. A Igreja, preocupada com a globalidade dos problemas pastorais, não pode sectorizar a emigração marginalizando-a do conjunto das suas preocupações. Sem esquecer por um lado as graves carências internas a nível de pessoas e meios, nas Dioceses e Serviços, não se deve ignorar a existência de três milhões e meio de portugueses na diáspora, número que corresponde a um terço da população residente em Portugal.

São cada vez maiores as necessidades de sacerdotes e religiosas portuguesas para o crescimento da fé e vivência cristã.

7. Os organismos e pessoas responsáveis pela pastoral das migrações na Igreja portuguesa necessitam de maior disponibilidade de tempo, outros meios, e também do apoio e colaboração das comunidades emigrantes para melhor realizar a sua missão.

Os Secretariados Diocesanos da mesma região ou áreas com problemas semelhantes poderão, pela convergência de iniciativas e esforços, realizar uma acção comum mais eficaz.

O apelo a ex-emigrantes e seus filhos à colaboração com os responsáveis diocesanos será de grande utilidade para a dinamização pastoral.

A utilização dos meios de comunicação social, designadamente a Imprensa paroquial ou regional, e as rádios locais deverá ser impulsionada e orientada no sentido de informar e servir o mundo da emigração. Da Rádio Católica portuguesa espera-se uma sensibilidade maior para a pastoral das migrações.

Em conclusão, as migrações constituem um problema de âmbito nacional que não se pode limitar ao cuidado de um pequeno sector do Estado ou da Igreja que dele se ocupa. De facto, os emigrantes são parte integrante de Portugal e da nossa Igreja e o trajecto das suas vidas, nas suas várias fases de partida, ausência, regresso e fixação deverá ser acompanhado e apoiado com o mesmo empenhamento pelos responsáveis como o de quaisquer outros membros da Comunidade portuguesa.

## JOVENS «DE LÁ» NA ESCOLA ABERTA «DE CÁ»

Uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude e das Comunidades Portuguesas, trouxe a Portugal cerca de 500 jovens, filhos de emigrantes, para uma estada de quinze dias, em que o objectivo é a divulgação da língua, bem como das nossas tradições e costumes. — Revela O Tempo.

Com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos, a maioria desses jovens, vindos do Canadá, Estados Unidos, África do Sul, Suíça, Venezuela, Brasil, Alemanha, Luxemburgo, Bélgica e França, não falam correctamente o português. Esta viagem por algumas capitais de distritos com altos índices de emigração, contribuirá com certeza para o conhecimento das raízes culturais do seu país de origem.

Juntamente com 35 jovens residentes em Portugal, seleccionados para o efeito, e vários monitores, os jovens emigrantes conhecerão as cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Leiria, Viana do Castelo, e Viseu, percurso integrado no âmbito do programa «Escola Aberta» da Secretaria de Estado, que dá pelo nome de «Férias jovens em Portugal».

Tendo recebido nos locais de residência e através dos serviços consulares, boletins de inscrição para essas férias a Portugal, os jovens responderam seleccionando os distritos da sua preferência para os receber. Nos países não europeus — como

Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Brasil e República da África do Sul, a adesão foi maior do que na Europa, excedendo os números de inscrição previstos. Recorde-se que o ano passado as inscrições foram abertas apenas na Europa.

Os candidatos foram seleccionados de acordo com a idade, dando pre-

ferência aos que já tinham 17 anos uma vez que no próximo ano não têm acesso à iniciativa — e privilegiando os que nunca tiveram a oportunidade de visitar o País.

Após uma recepção em Lisboa, pelo secretário de Estado da Juventude, seguida de uma visita à capital, patrocinada pelo Município, incluindo um convívio no

Castelo de S. Jorge, os jovens foram encaminhados para os distritos da sua escolha, onde um vasto programa os aguardava.

Os participantes neste projecto estão distribuídos por grupos de vinte elementos, estando sediados em Viseu, Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Leiria, Viana do Castelo.

Cada um destes grupos é coordenado e orientado por um professor de um estabelecimento de ensino português ou por uma personalidade com «curriculum» e perfil adequados às actividades propostas pelo projecto.

Recorde-se que a «Escola Aberta» tem por objectivo proporcionar a divulgação da cultura portuguesa pelo co-

nhecimento directo e mais profundo da língua, tradições, costumes e do património.

Por outro lado, procura-se possibilitar aos participantes uma troca de experiência entre realidades e culturas diferentes, contribuindo deste modo para a integração sócio-cultural dos jovens.

## EM FRANÇA: CULTURA PORTUGUESA EM EXPOSIÇÃO

«Exposição — Oito Séculos da História Portuguesa», assim se denominou uma jornada cultural, organizada pela Associação Cultural Portuguesa de Mandres-Les-Roses Et Ses Environs, num esforço admirável e impulsionada pelo seu presidente, Ramiro Maia. Tratou-se de um testemunho inequívoco da realidade histórica do nosso país, iniciativa de aplaudir de um português em terras de França que, não esquecendo a sua terra natal, soube, com os outros membros da direcção, levar a efeito algo memorável.

A inauguração contou com as presenças de Alain Poher, presidente do Senado Francês, de Carlos Correia, representante do Embaixador de Portugal, do presidente da Câmara de Mandres através do seu adjunto Jean Claude de Glas, dos presidentes das edilidades de Périgny, Michel Lucas e de Marolles, Paul Redon, do secretário-geral da prefeitura do Val-do-Marne, Kilian. Foram setecentos os convivas que participaram no jantar que se seguiu com a orquestra «Pacifique Musique», dirigida pelo maestro Renato e com o Rancho Folclórico Estrelas da Noite, de Montesson.

Na bandeira da Associação Cultural Portuguesa, as cores lusas sobressaem e figuram simbolicamente as rosas da pitoresca terra francesa, Mandres-les-Roses, onde habita o seu presidente e ali tem desenvolvido uma acção a todos os títulos meritória. Na inauguração da exposição — que percorreu diversas localidades de França — foi distinguido o criador pelo emblema, José Agostinho, que é presidente e director da Sociedade Inter-Service Pompes.



**NACIONAL DA I DIVISÃO**

**SILVINO E COMPANHIA  
FIZERAM ESQUECER AS AUSÊNCIAS**

• DO ENVIADO ESPECIAL «DE» COM O PATROCÍNIO DA AGROS

Mais do que a exibição, bastante afectada pela ausência de alguns titulares, há a relevar desde já o resultado, sem dúvida importante em começo de época e para a equipa que actua como visitante. Está neste caso a do Sporting de Espinho, que ao conquistar um ponto nesta sua difícil deslocação à Ilha da Madeira, viu subir a sua cotação e adquirir estímulo bastante para vir a cometer novos cometimentos. E é bom recordar que, na próxima jornada, teremos cá o Sporting de Alvalade.

pações face aos «nomes» (e número) dos que constituíam o plantel.

Mas, como diria no final o treinador Quinto, tudo acabou em bem (ou quase...) e agora, o seu maior problema vai ser formar a equipa base com vista ao futuro.

**UMA EQUIPA  
PERSONALIZADA**

Foi sem dúvida benéfica a vinda a Espinho da equipa do Marítimo para aqui disputar um jogo particular, em pleno defeso. Os «tigres» já conheciam, algo, o sistema de jogo do seu adversário, quando desceram ao relvado dos Barreiros. E isso não deixou de ter para os espinhenses as suas vantagens.

Durante algum tempo da

primeira parte, o Espinho não cometeu a aventura, tantas vezes suicida, de ir para o ataque. Deixou, em vez disso, que os madeirenses tomassem a iniciativa. De facto, o Marítimo dominou mais até cerca da meia hora da partida. Mas nem por isso o «nosso» Silvino se viu muito apouquentado, salvo num lance de Marquinhos, diante da baliza, a que Paulo Ricardo, o brasileiro cedido pelo F. C. do Porto, não deu continuidade.

Fora o aviso. Defesa e médios visitantes tomaram as devidas precauções. Pingo recuou para a sua intermediária. O Espinho intensificou assim o contra-ataque, que teria resultado ainda antes do intervalo, se num centro de Luís Manuel, após uma fuga, que lhe é característica, Pingo houvesse rematado com direcção.

A decisão da contenda ficaria adiada para a segunda parte, mas também aqui nada se alterou em termos de golos.

Mas foi, sem dúvida, o melhor período da turma espinhense, tanto em fute-

bol jogado, como em oportunidades criadas. Ivan, Ralph e Pingo protagonizaram lances espectaculares junto da baliza de Amândio, o guarda-redes que o Marítimo foi buscar ao seu vizinho Nacional.

Na parte final, o Espinho revelou-se equipa com mais personalidade e fisicamente melhor preparada. Sem ter recuado em bloco, revelou-se no entanto muito segura e com todos os sectores bem sincronizados. Para início de época, não se podia exigir melhor.

Oxalá possamos ter a confirmação em próximos jogos. Face aos jogadores com que vai passar a dispor, Quinto terá de fazer as suas opções. É pena que não os possa utilizar todos ao mesmo tempo. Porém, em cada jogo, não poderá ir além dos onze, no máximo treze...

Foi inteligente a sua resolução em ter mandado entrar Nito, nos últimos minutos. A contas com uma lesão, o jogador não poderia render muito. Mas a sua utilização deixou traduzir o reconhecimento de que o técnico acredita nele. Foi ainda o prémio justo para quem viajou de tão longe, pela primeira vez, e se sentiria frustrado caso não houvesse entrado em campo para jogar.

A arbitragem de Fernando Alberto não suscitou reparos. Manuel Oliveira, técnico do Marítimo, queixou-se no final de que o árbitro portuense havia prejudicado a sua equipa mas, sinceramente, nada vimos de anormal que justificasse tais acusações.

Uma palavra, ainda, para a forma como o Sporting de Espinho foi recebido no Funchal, mais concretamente no Estádio dos Barreiros.

Por tudo e para começar, não foi nada mau para os «tigres».

**BRASIL CHORA  
A VINDA DE ADO**



No hotel do Funchal, onde ficámos, deparámos na sala de estar com um jornal brasileiro, o nosso bem conhecido «O Globo», cuja leitura diária não dispensamos sempre que damos um salto a Terras de Santa Cruz.

E como o mundo é tão pequeno! Ali mesmo, tão longe de Espinho, no grande jornal carioca, nós deparámos com uma notícia de reconhecido interesse para os espinhenses que se interessam pelo futebol, já que a mesma está directamente relacionada com um jogador do país irmão recentemente contratado pelos «tigres».

Ado, é o jogador em causa, ex-atleta do Bangu, que vem rotulado de «ponta esquerda» de muita influência.

Em entrevista que concedeu ao referido jornal, o seu ex-colega de equipa, Arturzinho, diz que «Ado era um jogador tacticamente muito importante para a equipa» e que não foi conseguido «um substituto capaz de desempenhar as suas funções, gerando uma quebra de harmonia na turma do Bangu».

Também o defesa Oliveira fez notar a ausência do ex-colega, acentuando que — «além do mais, perdemos o Ado para o futebol português e não houve tempo hábil para montar uma nova estrutura táctica, porque no Bangu não havia outro jogador com as suas características».

Ainda sobre jogadores brasileiros no futebol português, dizia-nos há dias, do Rio de Janeiro, o grande espinhense e nosso bom amigo Teófilo de Sousa, que «está no fim a corrida para Portugal dos jogadores brasileiros, por este ano».

Acrescentava que «num país tropical como este e em que os clubes fazem mais de setenta jogos por ano, a tarefa se torna difícil, tanto mais que os jogadores, na sua grande maioria, são das classes pobres, portanto sem recursos para que tenham uma alimentação normal na sua juventude». Teófilo de Sousa considera «notável» o trabalho desenvolvido por esses homens, agora ao serviço do nosso futebol.

**MARÍTIMO, O  
ESPINHO, O**

Jogo no Estádio dos Barreiros (Funchal).

Árbitro: Fernando Alberto (Porto).

**MARÍTIMO** — Amândio, Matos, Teixeira, Oliveira e Andrade; Bobó, Artur Semedo e Jorge Silva (Carlos Duarte, 70 m); Paulo Ricardo, Marquinhos (Colin Hill, 55 m) e Nunes.

**ESPINHO** — Silvino, Artur, Amândio, Ralph e Manuel Jorge; Nelo, Luís Manuel, Pingo (Nito, 87 m) e Ivan; Carvalho e Vitorino. Cartão amarelo para Carvalho (43 m).

Foi difícil reunir os onze para o Funchal. Problemas burocráticos, que também atingem o futebol, impediram a deslocação de uma mão-cheia de (bons) jogadores, como Ado, Marcão, Zezé Gomes, N'Kongolo e Walsh, sem contar com Eliseu, que se encontra lesionado. Nito, também «tocado», rendeu Pingo nos derradeiros minutos da partida.

Responsáveis e espinhenses anónimos que foram ver o jogo ao (cada vez mais na mesma) Estádio dos Barreiros, não escondiam as suas preocu-



Artur: boa estreia oficial ao serviço dos «tigres»

**O FORNO DE ESPINHO**

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**

**CLÍNICA DENTÁRIA**

**DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

**CASIMIRO DE ANDRADE**

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —

# «TIGRES» NA 1.ª DIVISÃO AO LONGO DOS TEMPOS (3)

## MUDANÇA PARA S. JOÃO DA MADEIRA FOI O PIOR QUE PODERIA TER ACONTECIDO

Concluimos hoje a evocação do Sporting de Espinho na 1.ª divisão nacional, recordando as cinco épocas seguidas em que disputou a competição. Foi, até hoje, a presença mais longa na prova.

Muito resumidamente se poderá dizer que os «tigres» vieram de ano para ano a descer na tabela. No primeiro dos cinco (em 79/80) classificaram-se em sétimo lugar, logo abaixo do Guimarães, que foi o 6.º, do Belenenses, do Boavista, do Benfica, do Porto e do Sporting — o campeão.

No segundo (em 80/81), ficaram em nono lugar, empatados com o Belenenses (27 pontos cada), descendo então o Varzim, o Marítimo e o Aca-

se, depois de o ter sido do Lusitano de Vila Real. No clube já se encontravam Gaspar (vindo do Braga) e Ricardo, «mad in» Espinho.

Resultados dos 30 jogos:

Espinho-Beira Mar .....	2-1 e 1-1
Guimarães-Espinho .....	1-0 e 1-2
Espinho-Leiria .....	2-1 e 1-2
Estoril-Espinho .....	1-1 e 1-2
Espinho-Belenenses .....	1-1 e 0-2
Sporting-Espinho .....	4-0 e 1-0
Espinho-Varzim .....	2-0 e 0-0
Boavista-Espinho .....	4-0 e 0-2
Marítimo-Espinho .....	0-0 e 0-1
Espinho-Braga .....	2-1 e 1-2
Portimonense-Espinho .....	1-1 e 1-2
Espinho-Benfica .....	0-3 e 3-4
Setúbal-Espinho .....	3-0 e 1-0
Espinho-Rio Ave .....	1-0 e 2-0
Porto-Espinho .....	3-0 e 0-2

tebol ao serviço do F.C. do Porto; Moinhos, que terá atingido o auge da sua carreira, depois de ter brilhado no Boavista; e Hermínio, outro bom espinhense do passado.

O técnico continuou a ser Manuel José, agora mais credenciado.

Resultados dos jogos do Espinho:

Espinho-Portimonense .....	1-0 e 1-1
Amora-Espinho .....	0-0 e 1-4
Espinho-Académico .....	1-1 e 1-3
Porto-Espinho .....	2-1 e 1-0
Espinho-A. Viseu .....	0-0 e 0-0
Marítimo-Espinho .....	2-1 e 0-0
Espinho-Guimarães .....	3-1 e 0-3
Sporting-Espinho .....	4-1 e 2-3
Espinho-Belenenses .....	1-0 e 0-1

«seu» Algarve o guarda-redes João Luís, que jogava no Farense, o qual durante essa temporada, viria a revezar-se na baliza espinhenses, com Mendes, vindo do Académico de Coimbra, o qual iniciara a sua actividade no Benfica. Foi a temporada em que para a defesa foram feitas cinco aquisições: Vivas (ex-União de Lamas); José Augusto (ex. Oliveirenses); Balacó (ex-Benfica de Castelo Branco); Serra (ex-Varzim); e Martin, o inglês que jogava no Vitória de Setúbal.

Como médios, continuaram Rúben, João Carlos e Carvalho, contratando-se Guedes, que fora «grande» no F. C. do Porto e Nicolau, que jogava no Valadares. Na avançada foi promovido Armindo, cá de Espinho, e contratado o brasileiro Salvador, continuando Vitorino, Moinhos e Hermínio.

Pode dizer-se ter sido um campeonato «à rasca», em que a descida esteve por um fio. Nos últimos jogos, os empates frente ao Porto, primeiro e Boavista depois, foram importantes para a garantia da permanência. Quanto ao campeão, ele fora o Sporting, nessa época de 81/82.

### ESCAPAR POR UM TRIZ

1982/83. Foi a época da estreia de Álvaro Carolino, como técnico. Ele já o havia sido no Boavista, mas como adjunto de Mário Lino, ficando a titular quando este saiu, próximo do final da época de 81/82.

Manuel José deixou o clube e foi para o Vitória de Guimarães. Aliás, em entrevistas que concedeu, Manuel José afirmava que «já por quatro



Visita do União de Leiria a Espinho, na época em que esteve na 1.ª divisão (79/80). São três leirienses para três espinhenses: Vítor Pereira, Coelho (ao centro) e Amândio (no chão, de braço ligado).

démico; no terceiro (81/82) baixaram para o 10.º lugar. Foi o ano em que desceu o Belenenses, juntamente com o União de Leiria, o Penafiel e o Académico de Viseu. Em 82/83 (quarta presença consecutiva na prova) os espinhenses ocuparam a 13.ª posição, em igualdade de pontos com o Marítimo, mas à frente deste, pelo que os funchalenses baixaram de divisão, acompanhados do Amora e do Alco-  
baça.

Finalmente, em 83/84, o Sporting de Espinho foi último classificado, regressando à segunda divisão, como o Águeda e o Estoril.

### TEMPO DAS VACAS MAGRAS

Manuel José, de jogador-treinador, passou a treinador principal quando os «tigres», em 79/80 se juntaram, de novo, aos «grandes».

Foram poucas as aquisições — que, nesse tempo, era o tempo das «vacas magras».

Do Algarve veio João Luís, ex-guarda-redes do Olhanen-

Do Boavista, Académico de Viseu e Sporting de Braga vieram três defesas: Amândio, José Freixo e Vilaça, respectivamente, os quais passaram a fazer companhia a Coelho (que jogara no Atlético), a Raul (ex-Porto), ao «nosso» Gonçalves I e, ainda, a Pinto Ribeiro, que jogava no Serzedo.

João Carlos, Vítor Pereira (ex-Boavista), Rúben (ex-Vianense), Vítor (ex-Famalicao) e Sobral (um regresso), constituíam o sector médio. Foi, sem dúvida, uma época tranquila, com 10 vitórias em casa e uma fora (esta frente ao Rio Ave), além de cinco empates, também como visitantes (no Portimonense, Varzim, Marítimo, Estoril e Beira Mar). Das vitórias em casa, uma delas registou-se no jogo com o F.C. do Porto, que viria a ficar em segundo lugar, no final da prova, tendo à sua frente, como campeão nacional, o Sporting.

Nessa época de 79/80, três dos jogos em que participaram os «tigres» (Setúbal-Espinho, Porto-Espinho e Sporting-Espinho) foram transmitidos em directo pela TV.

### SEGUNDA MELHOR ÉPOCA DE SEMPRE

A época de 80/81 ficou sendo a segunda melhor de sempre. O clube continuou a contar com o ex-bracarense Gaspar, na baliza, tendo como suplentes o matosinhense Serrão, que fora do União de Lamas e, ainda, o espinhense Ricardo. Para o sector defensivo não houve aquisições. Assim, mantiveram-se Coelho, Pinto Ribeiro, o «velho» Amândio (então com 28 anos), José Freixo e o «nosso» Vítor Manuel, que havia «nascido» para o futebol em 76/77. No sector intermediário continuou por cá a «reliquia» espinhense que dá pelo nome de João Carlos, além de Vítor Pereira, Rodrigo (o feirense que foi do F.C. do Porto e do Sporting de Braga); e Carvalho, que antes de jogar nas Antas, passou pelo Perosinho. Os dianteiros eram Canavaro, bom rematador, vindo de Braga; Vitorino Belinha, que fazia em Espinho a sua segunda época; Reis, o leiriense que veio do Lourosa, depois de ter estado no Marinhense; Santos, outro feirense que deu os primeiros passos no fu-

### JOGADORES BRASILEIROS?

## QUANDO EM ESPINHO MANUEL JOSÉ NÃO OS QUERIA...

Quando em Espinho, como seu treinador (no segundo ano em que isso aconteceu) Manuel José, hoje ao serviço do Sporting de Braga, opunha-se à contratação de jogadores brasileiros.

Numa entrevista concedida a um jornal lisboeta, Manuel José justificava-se: «Não temos brasileiros nem os quero. Só os aceitarei se me forem impostos. Bem vê, o jogador brasileiro vem de um futebol diferente, mais lento, menos aguerrido e, quando aqui chega, estranha e, se chegar a ambientar-se, demora o seu tempo. Ora, seria preferível, se tal se tornasse possível, a aquisição de jogadores do futebol europeu, habituados a um ritmo mais alto do que o nosso. Agora, irmos buscar jogadores para jogarem a passo, não vale a pena, eu não os quero».

O Técnico que brilhou em Espinho explicou que «não se pense que tenho alguma coisa contra os brasileiros. Não se trata disso, mas apenas o reconhecimento de que o seu futebol, a sua forma de «andar», não dá para o padrão de jogo que pretendo implantar no Sporting de Espinho».

De facto, no seu tempo de técnico espinhense, Manuel José não chegou a admitir brasileiros na equipa, nem mesmo quando foi para o Vitória de Guimarães, em 82/83, onde já se encontravam Nivaldo e Lúcio, que haviam sido contratados pelo seu antecessor José Maria Pedrote.

No entanto, quando no Portimonense, em 83/84 e 84/85, viria a aceitar (teriam sido impostos?) a presença de Niromar (que viera do Rio de Janeiro para o Beira Mar) e mais tarde de Moisés, onde o Leixões o fora buscar em 78/79, para se mudar a seguir para o Nacional da Madeira.

Ignoramos, ainda, se foi da sua responsabilidade a vinda para o Sporting (de que foi treinador em 85/86 e parte de 86/87), dos brasileiros Zinho, Silvinho, Mário e Marlon.

Como quer que seja, pensamos que Manuel José tem hoje uma opinião diferente sobre esses futebolistas, ainda que possa discordar (e nós também) da presença de elevado número numa só equipa.

Custos mais baixos nem sempre justificam determinadas opções...

Setúbal-Espinho .....	3-0 e 1-0
Penafiel-Espinho .....	1-0 e 0-1
Espinho-Boavista .....	1-0 e 0-0
Varzim-Espinho .....	5-1 e 0-0
Espinho-Braga .....	1-1 e 1-0
Benfica-Espinho .....	2-0 e 0-2

Benfica foi o campeão.

### SEGUNDA ÉPOCA DE MANUEL JOSÉ

Em 81/82, Manuel José continuou a ser o técnico. Para a baliza, ele trouxera do

O Espinho obteve os seguintes resultados:

Leiria-Espinho .....	2-2 e 1-3
Espinho-Guimarães .....	0-0 e 0-2
Amora-Espinho .....	1-1 e 2-4
Espinho-Estoril .....	2-1 e 1-1
Rio Ave-Espinho .....	1-0 e 5-1
Espinho-Sporting .....	0-1 e 1-1
Belenenses-Espinho .....	4-0 e 0-2
Espinho-A. Viseu .....	4-1 e 0-0
Braga-Espinho .....	2-1 e 0-1
Espinho-Setúbal .....	0-0 e 1-1
Penafiel-Espinho .....	2-0 e 3-0
Espinho-Porto .....	0-0 e 0-3
Espinho-Boavista .....	0-0 e 0-5
Benfica-Espinho .....	5-1 e 2-1
Espinho-Portimonense .....	0-0 e 0-2

vezes pedira a rescisão do contrato com o Espinho, mas que nunca fora aceite».

Para a baliza foi contratado Matos, o gaiense que se iniciara no F.C. do Porto e que estivera antes no Fafe. Ainda que de reconhecidos méritos, Matos viu o lugar, na baliza espinhense, «tapado» por Mendes, que continuou a ser o titular.

Para outros sectores foram feitas várias aquisições, em especial a defesa Dinis, vindo do Leiria; Pinto da Rocha, mé-

(Cont. na pág. seguinte)

# CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO** — M/16 anos  
 Às 24 h — **COLCHÃO EM DELÍRIO** — I.M/18 anos  
 De 28 a 3/9  
**JAMES BOND 007 — RISCO IMEDIATO** — M/12 anos  
 Sexta-feira, às 24 h — **GULAG** — M/12 anos  
 Sábado, às 24 h — **48 HORAS** — M/12 anos  
 Domingo, às 11 h — **Matinée Infantil**  
**TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO** — Todos  
 De 4 a 7 — **O GOLPE DO GÊNIO** — M/12 anos

## APARTAMENTOS

### T3 E T4

#### «EDIFÍCIO TORRE-LICEU»

RUA 19, N.º 1491 — ESPINHO

CONTACTE-NOS — ☎ (02) 7642511

## VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO



### A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:  
**GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO**  
 no dia: 1 DE SETEMBRO, 3.ª-FEIRA, DAS 9 ÀS 10 HORAS onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

**ÓCULOS AUDITIVOS**  
 -MODELOS DE BOLSO-MODELOS  
 RETROAURICULARES-INTRA/CANAL  
 (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

**A CASA SONOTONE**  
 facultava-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

**CASA SONOTONE** PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO  
 Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

## TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

### Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS  
 DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

## O «SENHOR» QUE SE SEGUE

# SPORTING: POR DUAS VEZES QUE O ESPINHO LHE BATEU O PÉ

Em 80/81, o Sporting de Espinho alcançava sobre os «leões» a sua primeira vitória e pelo resultado de 3-2, depois de estar a ganhar por 3-0!

O jogo fazia parte da 23.ª jornada e disputou-se no «Avenida» em 14 de Março de 1981.

Foi árbitro o setubalense José Luís Tavares e as duas equipas alinharam:

**Espinho** — Serrão, Coelho, Freixo, Amândio e Raul; João Carlos, Vítor (Jacinto, 65m) e Carvalho; Reis, Vitorino e Canavaro (Moinhos, 60m).

**Sporting** — Vaz, Barão, Bastos (Lito, 31m), Meneses (Mota, 65m) e Inácio; Eurico, Esmoriz e Ademar; Manuel Fernandes, Manuel e Freire.

Ao intervalo, 2-0. Golos de Reis (1-0), aos 2m; Carvalho (2-0), aos 21m; João Carlos (3-0), aos 77m; Lito (3-1), aos 81m; e Manuel Fernandes (3-2), aos 82m.

Cartão amarelo para Meneses.

Depois de derrotado em 81/82, o Sporting de Espinho viria a ganhar, de novo, na temporada seguinte, em jogo disputado no Estádio Conde Dias Garcia, em 14 de Novembro de 1982.

Estávamos na 9.ª jornada. O árbitro, Rosa Santos, veio de Beja. As equipas alinharam:

**Espinho** — Mendes, Vivas, Balacó, Serra e Raul; João Carlos, Dinis, Pinto da Rocha e Salvado (Carvalho, aos

62m); Moinhos (José Augusto, aos 72m) e Vitorino.

**Sporting** — Meszaros, Eduardo, Zezinho, Venâncio e Virgílio; Nogueira (Marinho, aos 37 m) e Festas (Kostov, aos 37m); Oliveira, Manuel Fernandes, Jordão e Lito.

O resultado foi de 1-0, com um golo de Vitorino, aos 30 minutos do primeiro tempo.

Foi mostrado o cartão amarelo a Venâncio.

Em 83/84 o Sporting ganhou de novo ao Espinho e dessa sua vitória (à 20.ª jornada) resultou que os «tigres» ficaram em situação crítica na tabela classificativa, então no último lugar, com 9 pontos, tendo à sua frente o Estoril, com 12, o Salgueiros, com 14 e o Águeda, com 15.

Já nessa altura o clube de Alvalade estava fora da corrida para o título, o qual viria a ser ganho pelo Benfica, com 51 pontos, seguido do Porto, com 47 e do Sporting com 42.

Entre os dois clubes registaram-se até hoje os seguintes resultados:

74/75 — Espinho-Sporting, 0-1  
 77/78 — Espinho-Sporting, 0-2  
 79/80 — Espinho-Sporting, 0-1  
 80/81 — Espinho-Sporting, 3-2  
 81/82 — Espinho-Sporting, 0-1  
 82/83 — Espinho-Sporting, 1-0  
 83/84 — Espinho-Sporting, 0-1

Resumindo: cinco vitórias do Sporting e duas do Espinho.

## «TIGRES» AO LONGO DOS TEMPOS

(Cont. da pág. anterior)

### O FIM...

dio de Santa Maria de Lamas, que jogava no Belenenses; David, que pertencia ao Cortegeça; Rachão, que veio do Peniche e Babá, que jogava no Penafiel.

Foi um «milagre» a permanência da equipa na 1.ª divisão. De grande influência foram os resultados registados nos jogos com o Marítimo, como aliás já explicámos no número anterior.

A equipa teve de fazer a maioria dos seus jogos no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, devido às obras porque passou o «Avenida», com o arrelvamento.

Recordemos os resultados do Espinho:

Espinho-Benfica	0-1 e 4-0
Guimarães-Espinho	1-2 e 0-0
Espinho-Marítimo	3-1 e 0-0
Porto-Espinho	2-0 e 2-0
Espinho-Rio Ave	0-2 e 2-3
Amora-Espinho	1-0 e 1-1
Espinho-Alcobaça	0-0 e 0-3
Portimonense-Espinho	1-0 e 1-0
Espinho-Sporting	1-0 e 0-1
Braga-Espinho	4-0 e 1-4
Varzim-Espinho	0-1 e 0-1
Espinho-Boavista	0-0 e 0-2
Setúbal-Espinho	1-1 e 1-2
Espinho-Salgueiros	1-1 e 0-1
Estoril-Espinho	1-2 e 1-2

O campeão foi o Benfica.

1983/84, a última época do Espinho na 1.ª divisão. Alvaro Carolino continuou ao leme da equipa, mas viria a sair em Janeiro de 1984, para dar o seu lugar ao prof. Hernâni Gonçalves.

A equipa sofreu algumas alterações. Dos guarda-redes, saiu Matos e entrou Serafim, vindo do Famalicão, continuando Mendes e Ricardo.

Para defesas, vieram Valério, do Tirsense e Ramalho, do Vitória de Guimarães. Regressaram ao clube, Belo, que estava no Avanca, e Vieirinha, que havia sido cedido ao Cortegeça.

Dos médios, registou-se o ingresso de Manuel Jorge, Pinheiro (que era do Boavista) e Jaime, que jogava no Cortegeça.

Uma só aquisição no sector dianteiro: Abel, que actuava no Boavista.

Continuaram no clube, Vivas, Raul, José Augusto, Vítor Manuel, Serra, João Carlos, Pinto da Rocha, Dinis, Salvado, Carvalho, David, Moinhos, Mória, Salvador e Babá.

Foi uma época terrivelmente má, que acabou com o clube na última posição, portanto a sofrer a despromoção automática.

A primeira vitória registou-se no «Avenida», à 10.ª jornada frente ao Águeda, que também desceu. Aliás, o calendário não foi nada favorável aos «tigres». Logo na primeira jornada veio a Espinho o Boavista, que empatou a um golo. Depois, foi a ida ao Salgueiros (primeira derrota) a que se seguiria uma outra, às Antas, com nova e pesada derrota.

No final do campeonato havia apenas 17 pontos, contra 19 do Águeda e 21 de um quarteto constituído pelo Estoril (que também desceu), pelo Penafiel (que foi à liguilla), Farense e Salgueiros.

Nos jogos em que participaram os espinhenses, foram estes os resultados:

Espinho-Boavista	1-1 e 0-0
Salgueiros-Espinho	1-0 e 0-1
Porto-Espinho	4-0 e 1-0
Espinho-Guimarães	0-1 e 0-1
Sporting-Espinho	2-0 e 1-0
Espinho-Portimonense	0-1 e 0-3
Setúbal-Espinho	0-0 e 1-0
Espinho-Rio Ave	2-3 e 0-0
Estoril-Espinho	1-1 e 0-2
Espinho-Águeda	1-0 e 1-0
Braga-Espinho	2-0 e 3-2
Espinho-Benfica	0-2 e 0-6
Farense-Espinho	3-0 e 2-5
Espinho-Penafiel	0-0 e 0-0
Varzim-Espinho	3-1 e 3-2

O título foi conquistado pelo Benfica.



## A VERDADE NÃO SE IMPÕE AOS BERROS

□ VALDEMAR MARTINS

A História faz-se de tradições, de lutas entre forças sociais convergentes e divergentes; de recusas dos mais velhos em aceitar os valores dos jovens e de atitudes rebeldes dos mais novos na desvalorização do trabalho, de obras construídas com sacrifício pela geração mais idosa. De conflito em conflito chega-se à radicalização, aos extremismos, a violências sociais.

Onde há juventude há contestação, há choques. O que é normal, é próprio do crescimento e por isso é saudável. Já Platão, filósofo da Antiga Grécia, considerava este género de conflito um factor essencial à sociedade, à mudança das instituições. Aristóteles viu nisso um elemento essencial à regeneração dos valores éticos e sociais.

Um drama em três actos, é a perspectiva com que Jersild, na sua «Psicologia da Adolescência», analisa as relações entre pais e filhos: fase em que o pré-adolescente sente necessidade dos pais, ao mesmo tempo em que é solicitado pelos colegas; fase de luta pela emancipação, mais ou menos violenta, contestando os pais e transformando os colegas em modelos que procuram identificar; fase mais adulta em que o jovem regressa à normalidade, reconhecendo os valores dos pais ao extremo de alguns deles sentirem grande dificuldade em «cortar o cordão umbilical».

O estatuto de jovem é tanto mais prolongado quanto mais desenvolvido for um país, quanto mais industrializada for a sociedade. Com certa razão Sartre afirma que a juventude é um fenómeno burguês, devido ao prolongamento do tal estatuto, naquelas sociedades, onde não faltam as motivações, onde não é muito

fácil arranjar-se emprego e a escolaridade obrigatória é maior. Por isso a «generation-gap», para além de um fenómeno natural e de evolução da adolescência, contém uma elevada carga social.

Nos países subdesenvolvidos os jovens adquirem depressa o estatuto de adulto, pois começam a trabalhar cedo e casam-se talvez precocemente. Pelo contrário, nas civilizações industrializadas o período adolescencial é mais dilatado.

São múltiplas e variadas as causas dos conflitos de gerações. Para todas elas o diálogo funciona como remédio eficaz; em tantas doenças familiares, é algo com poderes de magia, é o caminho certo para ajudar a solucionar os problemas causados pelo choque, não apenas de gerações mas também entre pessoas e entre grupos sociais.

Cada pessoa é um mistério profundo, com muitas zonas de sombra ou «inconscientes», e por isso não é fácil dialogar-se. Alguns fazem simplesmente um «diálogo de surdos» por interesse ou pela acção dos mecanismos de defesa que possuem. A humildade deve presidir ao diálogo: é preciso dar primazia ao elogio que à crítica — quem não puder dizer bem que se cale.

A verdade não se impõe aos berros nem em contra-ataques. Ninguém possui a verdade absoluta nem a sabedoria plena. Por isso, todo o diálogo deve ser sereno, calmo e oportuno. «Qual é o homem que pode julgar o homem?». Para ser homem é preciso «primeiro centrar-se sobre si mesmo; segundo descentrar-se sobre os outros; terceiro sobrecentrar-se sobre alguém maior que ele...» (T. de Chardin).

## BEBER EM EXCESSO LEVA À ESCRAVATURA

□ JOÃO MANUEL MAIA ALVES

Num bar, um homem aponta para outro e diz ao filho: «olha filho, quando olhares para aqueles dois fulanos e vires quatro, estás realmente bêbado». Trata-se duma anedota, mas ela mostra-nos o que demasiado álcool faz a uma pessoa — tira-lhe o uso da razão.

A condução de automóveis pode tornar-se muito perigosa por causa do excesso de bebida. Ficam altamente enfraquecidos o ouvido, a vista e a capacidade de raciocínio do condutor. Reage devagar a situações de emergência. É por isso que um condutor pode ser multado e sofrer outras pe-

nalidades se a polícia descobrir que ele guia com mais de 0,5 graus de álcool por litro de sangue. Contudo, mesmo já com 0,2 graus/litro muitos condutores ficam tão afectados que já deixam de ver os objectos com clareza.

Uma das piores características do álcool é tornar a condução numa actividade muito arriscada, sem o condutor ter consciência do facto. Debaixo da influência do álcool um condutor pode tornar-se altamente autoconfiante e não presta atenção a situações perigosas.

Há muitos anos havia, no parlamento português, um de-

putado que era padre. Durante uma das sessões falou violenta e longamente sobre o dano que o vinho pode causar. Outro deputado não gostou do discurso do padre, embora os dois pertencessem à única organização política presente no parlamento. Ele representava uma região com muitas vinhas. Foi assim que se contestou o discurso do padre. Concordou que o vinho era a causa de muitas desgraças em Portugal mas que a água era culpada de muito mais mortos. Falou no Dilúvio... e os deputados irromperam em gargalhadas.

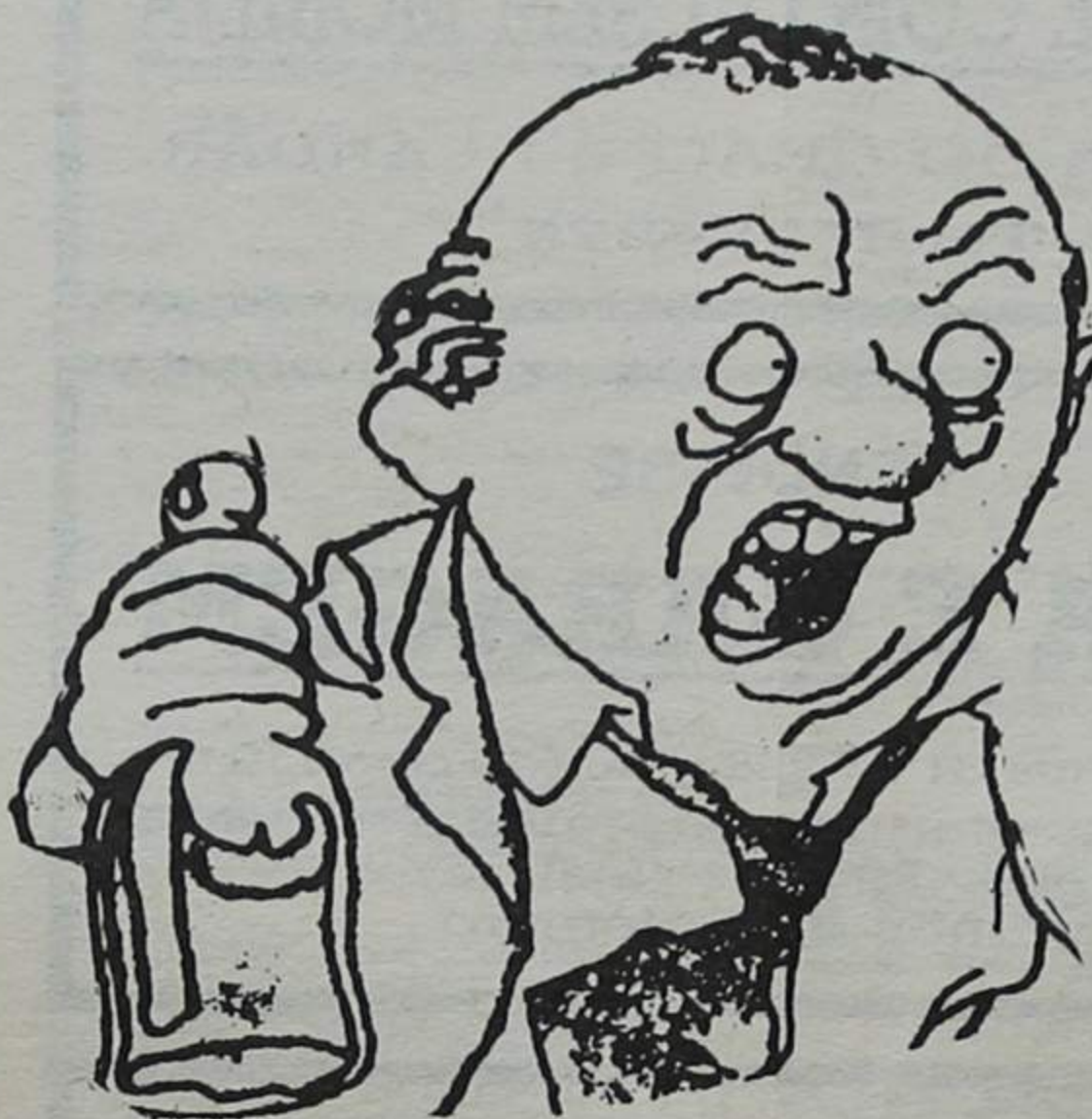
Esta história humorística não nos deve fazer esquecer as desgraças causadas em Portugal pelo abuso do álcool. Até sacerdotes e outras pessoas criadas com altos padrões de moralidade têm sido afectadas. De acordo com números oficiais há 500 mil pessoas (inválidas) em Portugal devido ao alcoolismo e a maioria dos nossos acidentes de viação tem a mesma causa.

No seu livro «Dianética, a Ciência moderna de saúde mental», L. Ron Hubbard faz algumas afirmações com as quais à primeira vista se tem de estar fortemente em desacordo. Diz ele que «o álcool só tem a virtude de pagar muitos impostos». No que diz respeito a impostos isto pode ser verdadeiro para a América ou

a Noruega não para Portugal. Ao contrário do tabaco, as bebidas alcólicas não pagam altos impostos entre nós». Ron Hubbard compara o álcool com outras drogas e diz: «o ópio é menos prejudicial, a marijuana não só prejudica menos fisicamente mas é melhor para manter o neurótico a produzir...»

Hubbard não diz que o ópio ou a marijuana sejam inofensivos. Diz que o álcool é pior que eles. Discorda? Bem, olhe para um homem completamente embriagado e tente encontrar nele um pedacinho de razão. Repare quão incapaz uma pessoa pode ficar por causa de beber em excesso durante algum tempo. As descobertas de Hubbard tratam dos efeitos da mente sobre o corpo. Diz ele que o alcoolismo tem causas mentais. Note o leitor que este artigo não condena o beber em doses moderadas. Beber sem exagero uma bebida alcoólica pode ser perfeitamente aceitável. O que se tem de evitar é o beber em excesso e o vício que leva o indivíduo a escravo da bebida.

Nenhuma pessoa sensata acredita que se possa ser feliz e tirar prazer da vida destruindo-se a si próprio, tanto física como mentalmente. O abuso do álcool leva de facto a essa destruição. Evite-o! E faça com que os outros o evitem também.



«A CONDUÇÃO DE AUTOMÓVEIS PODE TORNAR-SE MUITO PERIGOSA POR CAUSA DO EXCESSO DE BEBIDA»

## PRECISAM-SE VENDEDORES

Jovens, dinâmicos, ambiciosos e c/ alguns conhecimentos em computadores, fotocopiadores, relógios de ponto, móveis metálicos e outros equipamentos p/ escritório, com carta de condução (com ou sem experiência) para se responsabilizarem pelas praças do Porto, V. N. Gaia e Aveiro, bem como regiões limítrofes. Carta c/ o máximo de detalhes e informações pessoais e profissionais ao apartado 122 — 4502 ESPINHO.

## INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

**EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS**  
Rua 19, n.º 786 (praceta)  
Telef. 721468 — ESPINHO



«Onde há juventude há contestação, ha choque».

LER JORNAIS É SABER MAIS

## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

«DEFESA DE ESPINHO» — 2890 — 27/8/87

# CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia onze de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, Primeiro Ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — JOSÉ DOMINGOS DOS SANTOS NOBRE GASPAS, natural de Valadares, Vila Nova de Gaia, onde reside na Rua do Crasto, n.º 201, solteiro, maior;

**SEGUNDO** — CUSTÓDIO DE ALMEIDA RODRIGUES, natural de Belém, Lisboa, residente no lugar da Negrosa, concelho de São Pedro do Sul, casado em comunhão geral com Maria das Dores Oliveira Almeida.

E por eles, outorgantes, foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a denominação «EUROPERIT — SOCIEDADE PERITAGENS E SERVIÇOS, LIMITADA», e tem a sua sede nesta cidade de Espinho, Rua Doze, número quinhentos e oitenta e três, primeiro.

**SEGUNDO** — O seu objecto é a actividade de peritagens, serviços de superintendência, análise de riscos e afins.

**TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, José Domingos dos Santos Nobre Gaspar e Custódio de Almeida Rodrigues.

**QUARTO** — A gerência e a administração da sociedade ficam a cargo de ambos os sócios desde já nomeados gerentes, sem caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

**Parágrafo Primeiro** — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente, é sempre obrigatória a assinatura de ambos os gerentes. Para os actos de mero expediente é bastante a assinatura de qualquer deles.

**Parágrafo segundo** — A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

**QUINTO** — A cessão de quotas é livre. A cedência de quotas a terceiros tem de ser autorizada pela sociedade, tendo, no entanto, a sociedade, em primeiro, se o puder fazer, e os sócios seguidamente, o direito de preferência na aquisição da quota.

**SEXTO** — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, desde que a lei não exija outras formas de convocação.

**SÉTIMO** — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com o sobrevivente e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

**OITAVO** — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

**NONO** — Anualmente será dado balanço referido a trinta e um de Dezembro e os lucros do exercício, uma vez deduzidos cinco por cento para constituição ou reintegração da reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo se a assembleia geral deliberar, por simples maioria, afectá-los, total ou parcialmente, à constituição e reforço de outras reservas ou destiná-los a outras aplicações específicas de interesse da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de vinte e dois de Junho findo, comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada, e documento comprovativo do depósito feito da totalidade do capital social em três de Junho findo na Caixa Geral de Depósitos.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura exarada de folhas 84, verso, a 86 do livro de notas para escrituras diversas número 47-F deste Cartório.

Espinho e Cartório Notarial, 13 de Agosto de 1987

A Ajudante do Cartório,  
**Benilde de Almeida Paiva Silva**

## COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA

### J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

### CASA EM GUETIM

VENDE-SE COM OU SEM MOBÍLIA

COM RÉS-DO-CHÃO E 1.º ANDAR.

Telef. 724275

VENDE-SE

### CASA E GARAGEM

Na esquina Rua 31 n.º 228 e Rua 10 com 110 m².

Aceitam-se ofertas para: Vidal Oliveira  
Telef. 761001 (Lisboa)  
no mês de Setembro



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX  
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

VIDRARIA CENTRAL

### Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

### SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair.  
Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
— ESPINHO —

### JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

### EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
— 4500 ESPINHO —

— TRESPASSA-SE —

### BONECA

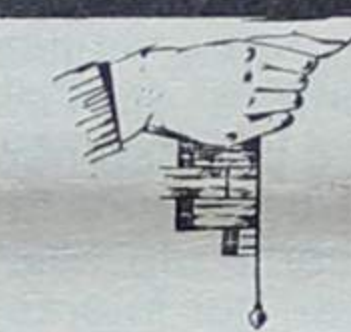
VESTUÁRIO INFANTIL — CONFECÇÕES

De: Maria Rosa da Rocha Pinho

Estabelecimento: RUA 23, N.º 381  
Telef. 722383 • ESPINHO

### PASSA-SE MINIMERCADO

Em Esmoriz, junto à estrada principal.  
Falar para o telefone 721955 de PARAMOS



### A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE  
ROBBIALAC PORTUGUESA  
COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.º DA RUA 62 — 4500 ESPINHO

TELEFS. 721488 - RESID. E ARMAZ.  
722690 - ESTABELECIMENTO

RETRATOS DE ARTE

### Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS  
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS  
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE

FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm  
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —



### CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

### LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

# IMPOSTOS DE CIRCULAÇÃO E DE CAMIONAGEM

Durante o próximo mês de Setembro, poderá liquidar, na Repartição das Finanças, os impostos de circulação e de camionagem. Estes impostos quando não divididos em prestações, deverão ser pagos à boca do cofre durante o mês de Março. Quando o imposto está dividido em duas presta-

ções, estas vencem-se, respectivamente, em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

O não pagamento do imposto ou de qualquer das suas prestações, no prazo legal do vencimento, determina o início da contagem de juros de mora e implica para o imposto de circulação, que não se consi-

derem válidas as licenças para transportes particulares enquanto se não mostre ter sido efectuado o seu pagamento relativo ao último período decorrido para a cobrança voluntária.

Passados 60 dias sobre o vencimento dos impostos sem

que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

O pagamento pode ser efectuado por meio de vales do correio ou cheques mas, neste caso, passados a favor do Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho.

## NA ESTAÇÃO DA C.P.

# ALTIFALANTES QUEDOS E MUDOS

Na semana passada, um «directo», proveniente de Lisboa e que tem chegada prevista na estação de Espinho pelas 19.23 horas, avariou. Contra este facto, nenhum argumento já que é natural que as máquinas parem quando algo não está bem.

Não obstante ter sido cansativo para os passageiros esperar por alguma solução (a maioria eram militares com licença ou que tinham de regressar aos respectivos quartéis), que veio, provisória, pelas 20.45, o que é lamentável é que os funcionários da CP - Caminhos de Ferro Portugueses, da estação local, não tenham tido respeito pelos utentes e nem sequer dado um aviso aos altifalantes.

E como se não bastasse este mutismo na «rádio CP», verdadeiro motim estava para ser gerado por causa da má

educação que alguns funcionários nutrem. Qualquer dia, ainda há um passageiro «meio tolo» e o caso é mais grave.

Mas não só em Espinho a falta de avisos se verificou. Depois do «directo» ter sido empurrado, totalmente às escuras, por uma locomotiva, até à estação da Granja - não prevista no percurso - os passageiros ali foram abandonados e não fora a habilidade de alguns, ainda hoje lá estariam, sentados nas carruagens, em plena escuridão. Assim, adivinhando pela luz da locomotiva que outro comboio lá vinha, desta feita um tranvia, os passageiros do «directo-fantasma» seguiram o seu destino, desencantados e furiosos. Coisas destas não se devem repetir. Que se saiba ainda não é gratuito viajar de comboio e nada fácil aceitar as suas anomalias.

# RANCHO JUVENIL CONQUISTOU VOUZELA

Na sua recente visita a Vouzela, onde participou no festival de folclore, integrado nas Festas do Castelo, o Rancho Juvenil de Espinho destacou-se pela sua qualidade que soube impor como um caso muito sério do nosso Folclore Nacional.

Em «compita» com outros

ranchos presentes, o de Espinho foi distinguido ao longo da sua actuação com calorosos aplausos dos muitos milhares de pessoas que ali acorreram.

Sem dúvida que Espinho saiu prestigiada desta relevante presença do «seu» Rancho Juvenil.

# ATLETISMO: CD DE SILVALDE EM OLEIROS

Na prova de atletismo Nossa Senhora da Saúde, em Oleiros, o Conselho Desportivo de Silvalde conseguiu as seguintes classificações: dos 11 aos 14 anos - 1.º, Sérgio Caneca; 3.º, João Manuel; 4.º, Carlos Teixeira; 5.º, Paulo Simões; 10.º, Paulo Caneca. Em femininos: 1.ª Carla Brito; 3.ª,

Rosa Maria; 4.ª, Paula Guedes.

Em veteranos, Artur Carvalho situou-se em quarto lugar. O Conselho Desportivo de Silvalde irá participar, no próximo dia 6 de Setembro, numa prova na Póvoa de Lanhoso e no dia 13, na Meia-Maratona de Esmoriz.

# CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS / DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO: Residência: Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

## ALUGUÉIS

GARAGEM PRECISA-SE - Na área da cidade. Resposta a este Jornal ao n.º 18313 c/ a indicação do preço.

PRETENDE-SE ALUGAR CASA OU APARTAMENTO - C/ 2 quartos. Em Espinho, Silvalde ou Paramos. Até 30.000\$00 mensais. Resposta a este Jornal ao n.º 18314.

## BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

## COMPRAS

VIVENDA - Compra-se em Espinho. Com jardim ou quintal. Contactar telef. 723106.

## EMPREGOS

OFERECE-SE JOVEM - C/ 25 anos. 9.º ano de unificado incompleto. Curso de dactilografia. Oferece os seus serviços. Carta a este Jornal ao n.º 18275.

PRECISA-SE EMPREGADA DE Balcão - Para pronto-vestir, c/ ou s/ prática. Resposta a este Jornal ao n.º 18258.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO - De preferência 1.º emprego. Livre do serviço militar e com carta de condução. Carta resposta a este Jornal ao n.º 18329.

## ENSINO

CURSOS DE FÉRIAS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

## PERDIDOS

CÃO - DESAPARECEU - No último domingo, dia 23, desapareceu da Rua 33, Esq. Av. 24 e Rua do Mar, um cão pequeno, castanho claro, focinho preto. Dá pelo nome de «Kiss». Fazia companhia a menina doente que está bastante triste com o seu desaparecimento. Pedir-se o favor a quem o encontrar falar na Rua 33, n.º 140 ou telef. 720815.

GATO SIAMÊS - DESAPARECEU - Adulto, cor bege e castanho escuro. Sem rabo e com coleira vermelha e guizo. Desapareceu da Rua 35, n.º 361. Gratifica-se quem o encontrou ou quem souber do seu paradeiro. Contactar no local ou pelo telef. 721380.

## TRESPASSES

DISCOTECA-BAR - Passa-se ou vende-se. Composta p/ 4 estabelecimentos. Inf. Rua 19, n.º 270-2.º Espinho - Telef. 7624395 - 22 horas.

PASSA-SE BOM NEGÓCIO - Por motivo de viagem. De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsulas para cafés, restaurantes, etc.. Café em grão, amendoim, etc.. Preço económico c/ 2 carros - Zona de Espinho - Contactar Trav. de Santa Cruz - Silvalde - Telef. 722916.

## VENDAS

VIVENDA - Com 300 m<sup>2</sup> de área, mais arrumos de 70 m<sup>2</sup> e quintal. Telef. 720325.

ANDARES - Com um, dois, três e três mais um quartos, restantes divisões e garagem. Informa telef. 721972.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO - P/ vivendas de r/c e andar, em zona urbanizada, c/ loteamento aprovado, em Corga - Silvalde. Junto à E.N. 109 - Inf. Telef. 723063 - Atelier Ribeiro e 723486 - Espinho.

APARTAMENTO T2 - Novo, c/ garagem individual. No centro a 100 m da praia. Acabamentos de 1.ª. Rua 66, n.º 285 - r/c Dto.. Trata telefone 722986, Rua 62, n.º 227 - Espinho.

MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA - Bom estado. Motivo à vista. Telef. 720293.

VENDE-SE CASA GRANDE. Em Espinho. Vazia. Urgente. Inf. pelo telefone 722868 - Espinho.

VENDE-SE PRÉDIO - Com estabelecimento e habitação na Rua 21, n.º 458 em Espinho. Telef. 721418

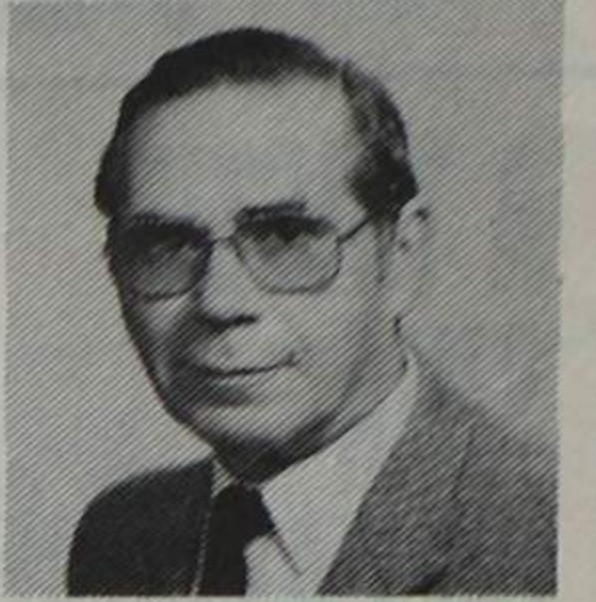
## «DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

# GERALDO JOSÉ AUGUSTO SOARES PEREIRA

## MISSA DO 30.º DIA

Seu filho, irmã e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 30.º dia, por alma do saudoso extinto, dia 31, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



# FERNANDO RODRIGUES GOMES

## MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Recordando com saudade o 4.º ano do seu falecimento, sua esposa, filha, genro, irmãos e restante família participam que mandam celebrar missa, pelo eterno descanso de sua alma, dia 29, sábado, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.



# ANTÓNIO CORREIA DE PINHO

## MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netas comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 28, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



# DEOLINDA SILVA DE RIAL

## MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 7.º aniversário do seu falecimento no dia 1 de Setembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

# PRECISA-SE EMPREGADA PARA SAPATEIRO SUPER-RÁPIDO

ENTRE 14 E 16 ANOS PARA ESPINHO

Contactar telef. 724509

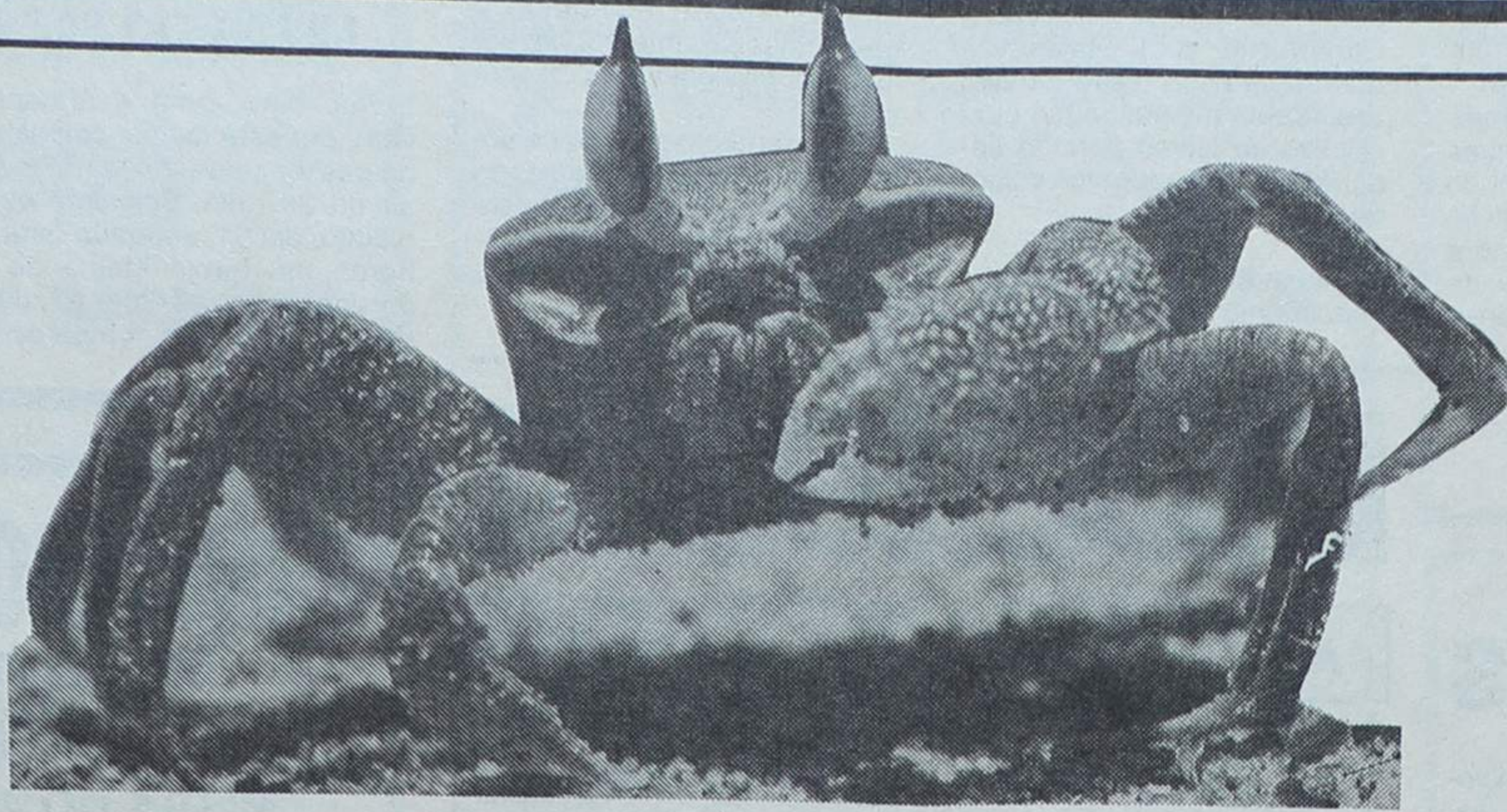
AJUDE OS BOMBEIROS E OXALÁ NÃO VENHA A PRECISAR DA SUA AJUDA

## A TRISTE SINA DO CARANGUEJO

O caranguejo veio, pata ante pata, até à praia, espreitar o que por lá se passava. Viu três «top-leses», muitos corpos estendidos sobre o areal que escaldava. E se não se punha a pau, quase acabava esmagado sob o pé de uma senhora de meia-idade que, lentamente, caminhava para a água.

O caranguejo estava espantado. Nunca vira semelhante coisa pois, geralmente, só à noite se atrevia a pôr as patas fora de água e caminhar areia dentro, em busca de comida. De dia, nunca. E olhava, surpreendido e maravilhado, para toda aquela multidão que se entregava às delícias do sol.

Decidiu sair mais da beirinha da água e ir bisbilhotar junto a umas casinhas de pano às riscas, onde risos e conversas saíam, em tom convidativo. Foi, foi... até que uma mão tenaz o agarrou no dorso, elevando-o e



fazendo com que se sentisse vagamente tonto. Depois, ficou tudo escuro. Deduziu que o tivessem introduzido num recipiente qualquer. As conversas, essas, continuaram. E o caranguejo, curioso e bisbilhoteiro, foi aguçando as antenas para as ouvir.

Soube, então, que acabara nas mãos de um catraio, com voz irritante e mimada, a quem a mãe ralhava por ter apanhado uma «coisa repugnante». Concluiu falar-se da sua carcaça. Sentiu-se profundamente ofen-

dido e esperou pacientemente que o miúdo lhe pusesse de novo as mãos. Quando isso aconteceu, pregou-lhe uma picadela com as tenazes, obrigando-o a largar o seu corpo. E fugiu.

A pouca sorte ou a má sina esperava-o. Acabou esmagado debaixo do pé da senhora de meia-idade que, lentamente, voltava da água. **Moral da história:** Neste enorme areal que é a vida, é preciso sabermos defender dos «catraios mimados e irritantes» que todos os

dias nos surgem pela frente. Mas o que é essencial é não deixarmos que pés que caminham lentamente quer para um lado, quer para o outro nos esmaguem à menor distração. Afinal de contas, quantas vezes nos sentimos caranguejos que caminham de lado com medo de ir em frente. E agora que as férias estão quase a terminar, um bom regresso ao trabalho e valha-nos a consolação de saber que para o ano... há mais.

Margarida Fonseca

## É BOM SABER

• Pergunta: **Quais são as causas do cancro?**

Resposta: Não se sabe com segurança como é que uma célula normal se transforma numa célula cancerosa. Os cientistas estão de acordo em que algumas pessoas desenvolvem cancro como resultado do contacto prolongado e constante com um ou mais agentes chamados cancerígenos. Os agentes cancerígenos fazem com que as células do corpo mudem e comecem a dividir-se de modo descontrolado.

• Pergunta: **Existem diferentes tipos de agentes causadores de cancro?**

Resposta: Sim. Os cientistas que se dedicam à oncologia pensam que a maioria dos tumores malignos ocorrem em duas etapas e são produzidos por dois tipos de agente — os agentes iniciadores e os agentes promotores. Um agente iniciador actua sobre estruturas da célula levando-a a transformações no sentido de uma célula maligna. Está demonstrado que o hábito de fumar, os RX e alguns produtos químicos se encontram entre estes agentes iniciadores.

Geralmente os agentes promotores não causam o cancro por si só. Eles contribuem para que as células normais que já sofreram uma acção de agentes iniciadores se transformem em células malignas. Por exemplo, alguns estudos demonstram que as bebidas alcoólicas combinadas com um agente iniciador comum, o tabaco, por exemplo, promovem o desenvolvimento do cancro da boca e da laringe, etc..

• Pergunta: **É possível curar o cancro?**

Resposta: De todas as doenças crónicas que podem conduzir à morte o cancro é a mais curável e a mais controlável. Actualmente, quase metade dos doentes que sofrem do cancro podem ser curados com os métodos actuais de tratamento (cirurgia, radioterapia, quimioterapia). Têm-se feito grandes progressos no que diz respeito à capacidade de prevenir, diagnosticar e tratar do cancro.

• Pergunta: **O cancro é contagioso?**

Resposta: Não, o cancro não é contagioso. Não se pode transmitir de uma pessoa para outra através de contactos pessoais.

• Pergunta: **Os RX aumentam o risco de cancro?**

Resposta: Sim. Considera-se que as altas doses de radiações causam o cancro. No entanto, mesmo a exposição a pequenas doses, mas repetida, pode provocar o mesmo efeito. É por isso que nunca devemos fazer radiografias sem indicação médica e devemos proteger-nos do RX e de todas as radiações ionizantes.

• **LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÍTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

**GALERIA DE ARTE: De 22/8 a 4/9**  
**Exposição de pintura de:**  
**ARMANDO ANJOS**

## RIR É... O MELHOR REMÉDIO

**Lógico...**

— De que reino é você?  
Vegetal, animal ou mineral?  
— Vegetal!  
— ...?  
É porque o meu nome é José da Horta.

**Tragam outro...**

Quando um jovem estava a dar aula de equitação, o seu cavalo começou, de repente, a galopar e ele a escorregar para a anca do animal. Já junto da cauda, pôs-se a gritar:  
Tragam outro cavalo depressa que este está a acabar.

**Defeito**

Uma senhora, já de certa idade, comprou um aparelho de televisão. No primeiro dia assistiu a uma partida de futebol. No dia seguinte, ligou o aparelho e viu um jogo de rãguebi. Telefonou, então, para a loja onde o tinha adquirido, e reclamou com o técnico de serviço:  
— O meu aparelho deve estar avariado! Ainda ontem a bola era redonda, hoje já está oval.

**A culpada...**

O Lino, que estava embriagado, diz ao Ilídio:

— Quem tem a culpa de eu estar assim é a água!  
— A água? Porquê?  
— Sim, a água. Começou a chover tanto que eu tive que me abrigar numa taberna!...

**Certeza...**

Conversa entre dois amigos:  
— Teu pai reconhece-se melhor entre os homens ou entre os irracionais?  
— Entre os homens — disse o outro, sem surpresa.  
— Tens a certeza?  
— Pois... Até dizem que ele tem uma cabeça de elefante!...

**Solução...**

Uma senhora entra no consultório de um dentista. Tem medo e não se anima a abrir a boca. Depois de muitas insistências, cede:

— Não há senão duas soluções — diz o dentista, depois de lhe examinar os dentes — obturá-los ou extraí-los.  
— Meu Deus — exclama a senhora.  
— E não haverá outra solução?  
— Há — responde o dentista; podemos obturá-los e depois extraí-los.

## DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1  
com o capital social realizado de 260 mil escudos  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX